



Relatório de Sustentabilidade 2018



ÍNDICE



INTRODUÇÃO



Sobre esta Publicação

GRI 102-54

Pelo 10º ano consecutivo, a publicação do Relatório de Sustentabilidade da Eletrosul reforça o nosso compromisso em manter um relacionamento transparente e sólido com nossos públicos de relacionamento.

O documento é elaborado com base nas melhores práticas globais de gestão e reporte da sustentabilidade corporativa:

- Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), padrão mais difundido em todo o mundo para o reporte da sustentabilidade empresarial. Pela primeira vez, adotamos a *GRI Standards*, a versão mais recente da diretriz, em sua opção de adesão essencial;
- Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e
- *Framework do Relato Integrado* (IR).

FERRAMENTAS ÚTEIS PARA A LEITURA

Além da leitura linear desta publicação, **ao final do relatório você encontra duas possibilidades de navegação**, orientadas por:

Índice GRI

Índice remissivo que explica cada indicador (*disclosure*) GRI e apresenta a página em que ele é reportado.

Para acessar a página em que há um indicador, você encontrará o símbolo GRI XXX-X.

Saiba mais sobre a diretriz no site da GRI: <https://bit.ly/1UL5UAS>

Mapa de Capitais (relato integrado)

Apresenta onde são abordados os capitais que dão sustentação ao modelo de negócio. Ao acessar a página em que há a apresentação de um capital, você encontrará os símbolos:



Financeiro



Humano



Intelectual



Manufacturado



Natural



Social e de
Relacionamento

Saiba mais sobre a diretriz no site do Relato Integrado: <https://bit.ly/2ATdaZ1>

Conteúdo

GRI 102-40 / 102-42 / 102-43 / 102-44 / 102-46 / 102-47 / 102-49 / 102-50

Ao longo deste documento, trazemos informações sobre nossa estratégia, gestão e desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018, com foco nos aspectos econômicos, sociais e ambientais mais relevantes para nossa sustentabilidade.

As informações apresentadas abrangem todas as atividades próprias da Eletrosul, incluindo nossas operações como concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica. Nossas participações em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) não são abordadas ao longo do documento, exceto quando mencionado no texto.

Para identificar quais são os temas prioritários para a nossa sustentabilidade no curto, médio e longo prazo — conhecidos como temas materiais — nossa *Holding*, a Eletrobras, conduz um processo contínuo de consulta aos *stakeholders* e planejamento estratégico do negócio.



Saiba mais sobre a análise de materialidade realizada pela Eletrobras *Holding* em seu Relatório Anual 2018 – disponível em <https://bit.ly/2YavINY>

A partir dos temas materiais definidos pela *Holding*, fizemos uma análise de cenário específica da Eletrosul, que examinou a relevância dos temas para a empresa a partir de um eixo interno e um externo. No eixo interno, levamos em conta nossos documentos estratégicos, incluindo o Plano de Negócios e Gestão da Eletrosul e entrevistamos um grupo de especialistas em sustentabilidade da empresa.

No eixo externo, coletamos a opinião de nossos principais públicos de relacionamento¹:

- Clientes;
- Empregados e demais da força de trabalho;
- Comunidades;
- Fornecedores, parceiros e patrocinados;
- Governo, parlamentares e órgãos reguladores;
- Sociedade;
- Imprensa e formadores de opinião;
- Especialistas em sustentabilidade do Grupo Eletrobras.

¹ Ao longo deste Relatório, também nos referimos aos nossos públicos de relacionamento como partes interessadas e stakeholders.

A partir do cruzamento desses dois eixos, chegamos a 16 Temas Materiais para o nosso negócio. Conheça a seguir os públicos impactados por cada um desses temas e como eles se relacionam com os indicadores que serão abordados ao longo desta publicação:

	Dentro*	Fora (públicos de relacionamento)	Disclosure GRI relacionado
1. Retenção e desenvolvimento de colaboradores	●	● 9	GRI 102-8, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2, 406-1; EU14
2. Relacionamento com comunidades	●	● 1 3 5 6 7 8	GRI 411-1, 412-2, 413-1, 413-2, EU-20, EU-21, EU22
3. Água (disponibilidade e qualidade)	●	● 1 2 4 5 6 8	GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5; EU21
4. Mudanças climáticas e fontes renováveis	●	● 1 4 5 6 7 8	GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7; EU1, EU2, EU6, EU10
5. Biodiversidade	●	● 4 5 6 7 8	GRI 304-1, 304-2, 304-3; EU21
6. Relacionamento com fornecedores	●	● 1 2 4 5 6 7	GRI 102-9, 102-10, 204-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 412-3, 414-1
7. Cultura ética	●	● 1 2 4 5 6 7 8	GRI 102-16, 102-17, 406-1, 205-1, 205-2, 205-3, 415-1, EU21
8. Saúde e segurança	●	● 9	GRI 403-1, 403-2, 403-3, EU16
9. P&D e inovação	●	● 1 8	EU-8
10. Governança e risco	●	● 9	GRI 102-15, 102-18 a 102-39
11. Clientes	●	● 1 3 4 5 6 7 8	GRI 102-43
12. Conformidade legal	●	● 1 2 4 5 6 7 8	GRI 417-3, 419-1
13. Eficiência energética	●	● 9	GRI 302-1, 302-3
14. Fornecimento de energia	●	● 1 3 4 5 6 7 8	EU1, EU2, EU4, EU11, EU12, EU30
15. Política Ambiental	●	● 1 2 4 5 6	GRI 307-1
16. Resultados financeiros	●	● 1 2 5 6 7 8	GRI 102-7, 201-1

Legenda

- Todas as operações
- 1 Clientes
- 2 Empregados
- 3 Comunidades
- 4 Fornecedores
- 5 Governo
- 6 Sociedade
- 7 Imprensa
- Especialistas em sustentabilidade do Grupo Eletrobras
- 8 Todos

*Informações sobre as Sociedades de Propósito Específico (SPEs) em que a Eletrosul participa são abordadas somente quando assinalado.

Confiabilidade

GRI 102-32

Em linha com nosso objetivo de apresentar informações confiáveis aos nossos públicos de relacionamento, este Relatório é elaborado por uma equipe de técnicos da Eletrosul, que fornece e valida as informações abordadas ao longo do texto. O documento final é analisado e aprovado formalmente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração da Eletrosul, o mais alto órgão de governança da empresa, que atestam sua integridade e transparência.

Saiba Mais

GRI 102-53

Em nosso website você pode conhecer informações detalhadas sobre o desempenho operacional e econômico da empresa, no Relatório de Administração e nas Demonstrações Financeiras, disponíveis em: <http://bit.ly/2E7TDW9>.



Para quaisquer dúvidas, sugestões, comentários ou esclarecimentos sobre as informações constantes neste Relatório, entrar em contato pelos canais:

E-mail: sustentabilidade@eletrosul.gov.br

Telefone: (48) 3231-7690

Destaques

- Transferência da participação da Eletrosul nas SPEs Uirapuru e Etau para a Eletrobras, resultando na redução da dívida com a *Holding*.
- Aquisição de 100% das ações da Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. (TSBE) por meio de uma permuta com a Companhia Paranaense de Energia (Copel). Em contrapartida, as ações da Eletrosul nas SPEs Costa Oeste e Marumbi foram repassadas à Copel.
- Implantação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) – Unidade Sul, que aprimora a gestão integrada das empresas Eletrobras.
- Declaração de caducidade do Lote A, outorgado à Eletrosul para construção e operação de empreendimentos de transmissão no Rio Grande do Sul, tendo como consequência sua extinção.
- Redução de 50,1% da despesa financeira líquida da empresa (serviço da dívida).
- Excelência na operação, com disponibilidade de 99,94% nas linhas de transmissão, 96,13% na geração hidrelétrica, 98,44% na geração eólica e 99,27% na solar.
- Índice de satisfação global dos clientes de 94,37%.
- Assinatura da ordem de serviço para implantação da Usina Termossolar de Laguna, em Santa Catarina, que visa desenvolver a tecnologia *Concentrated Solar Power* (CSP).
- Implementação do Plano de Demissão Consensual, que resultou no desligamento de 112 empregados.
- Consolidação do processo de aplicação de formulários de avaliação de risco de integridade para fornecedores críticos.
- Reconhecida como uma das vencedoras da 3^a Certificação do Indicador de Governança IG-Sest, instrumento de acompanhamento contínuo da governança das empresas estatais federais.
- Redução de 13,4% no consumo de água em atividades administrativas, com relação ao ano anterior.
- Migração do consumo de energia da regional de Santa Catarina para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), passando a consumir, nesta regional, energia 100% proveniente de fontes renováveis.
- Redução de 18,0% na emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE), em relação ao ano de 2017.
- R\$ 5,1 milhões investidos em programas sociais, apoiando o desenvolvimento das comunidades nas quais atuamos.

Mensagem da Administração

GRI 102-14

Em 2018, a Eletrosul completou meio século de existência. Foi um ano de comemorações que também nos permitiu realizar um balanço sobre a história da empresa e o que ela representou e representa para o Setor Elétrico Nacional.

Mas também foi um ano em que enfrentamos questões importantes para o nosso futuro, num cenário de *players* cada vez mais competitivos. Nesse contexto, concretizamos a transferência de ativos para a Eletrobras visando a redução do endividamento com a *Holding*, implementamos um plano de demissão consensual e implantamos a Unidade Sul do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), objetivando a modernização e racionalização da gestão empresarial. Dessa forma, nos preparamos para enfrentar os próximos desafios, com destaque para a revisão tarifária a ser definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Os índices de disponibilidade de nossos ativos de geração e transmissão permaneceram elevados ao longo do ano, o que refletiu nos resultados positivos da Pesquisa de Satisfação dos Clientes Eletrosul, que em 2018, alcançou um índice de satisfação global de 94,37%.

No campo da Inovação, destaca-se a autorização para implantação da Usina Termossolar de Laguna, em Santa Catarina, que utilizará recursos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) da Aneel. Outra importante iniciativa é a realização de um acordo de cooperação técnica firmado com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), para compartilha-

mento de infraestrutura de comunicação, que permitirá levar internet de alta velocidade para instituições de ensino e pesquisa nas áreas de atuação da Eletrosul.

Nossas práticas éticas, transparentes e sustentáveis contribuíram para que a Eletrobras retornasse à carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (ISE B3). Essas mesmas práticas também permitiram à empresa tornar-se uma das vencedoras da 3ª Certificação do Indicador de Governança IG-Sest, que destaca as estatais federais com os melhores processos de governança.

Quanto ao nosso impacto ambiental, com relação ao ano de 2017, reduzimos 13,4% do consumo administrativo de água e diminuímos em 18% as emissões de Gases do Efeito Estufa.

Nosso Plano de Negócios e Gestão Eletrosul – PNG 2019-2023, aprovado em dezembro de 2018, prevê diversas ações a serem implementadas nos próximos anos que visam consolidar a saúde financeira da Empresa.

Um dos desafios que enfrentaremos em 2019 é a conclusão das negociações que estão em andamento visando mitigar os efeitos da decretação da caducidade do chamado Lote A do Leilão Aneel 004/2014. Em termos financeiros, cabe destacar que parte significativa do valor investido pela Eletrosul já foi recuperado.

A maior ação para 2019 refere-se, todavia, à reestruturação societária entre Eletrosul e CGTEE (Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica), controladas da Eletrobras na Região Sul. Com a unificação, as duas empresas terão benefícios como o atendimento unificado de serviços pelo CSC, a implementação do sistema SAP Instância Única e o uso de uma plataforma única para os leilões de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), além de uma melhor distribuição de pessoas em cada área. Para o Sistema Eletrobras, essa reestruturação permitirá a obtenção de ganhos de escala e de escopo não apenas sob o ponto de vista econômico-financeiro, mas também operacional e logístico.

No que diz respeito a projetos sociais, em 2019 nos comprometemos a dar continuidade a projetos como o “Hortas Comunitárias” e o “Casa Aberta”, que demonstram nosso contínuo compromisso com as comunidades onde atuamos.

A Eletrosul chega aos seus 50 anos agradecendo a todos que contribuíram para sua história de sucesso, com destaque para seu corpo funcional que, ao longo desses anos, não mediu esforços para colocá-la no patamar em que se encontra. Sabemos das responsabilidades e dos desafios que o atual momento nos impõe e seguiremos em busca do desenvolvimento da empresa e do País.

Elvira Cavalcanti Presta

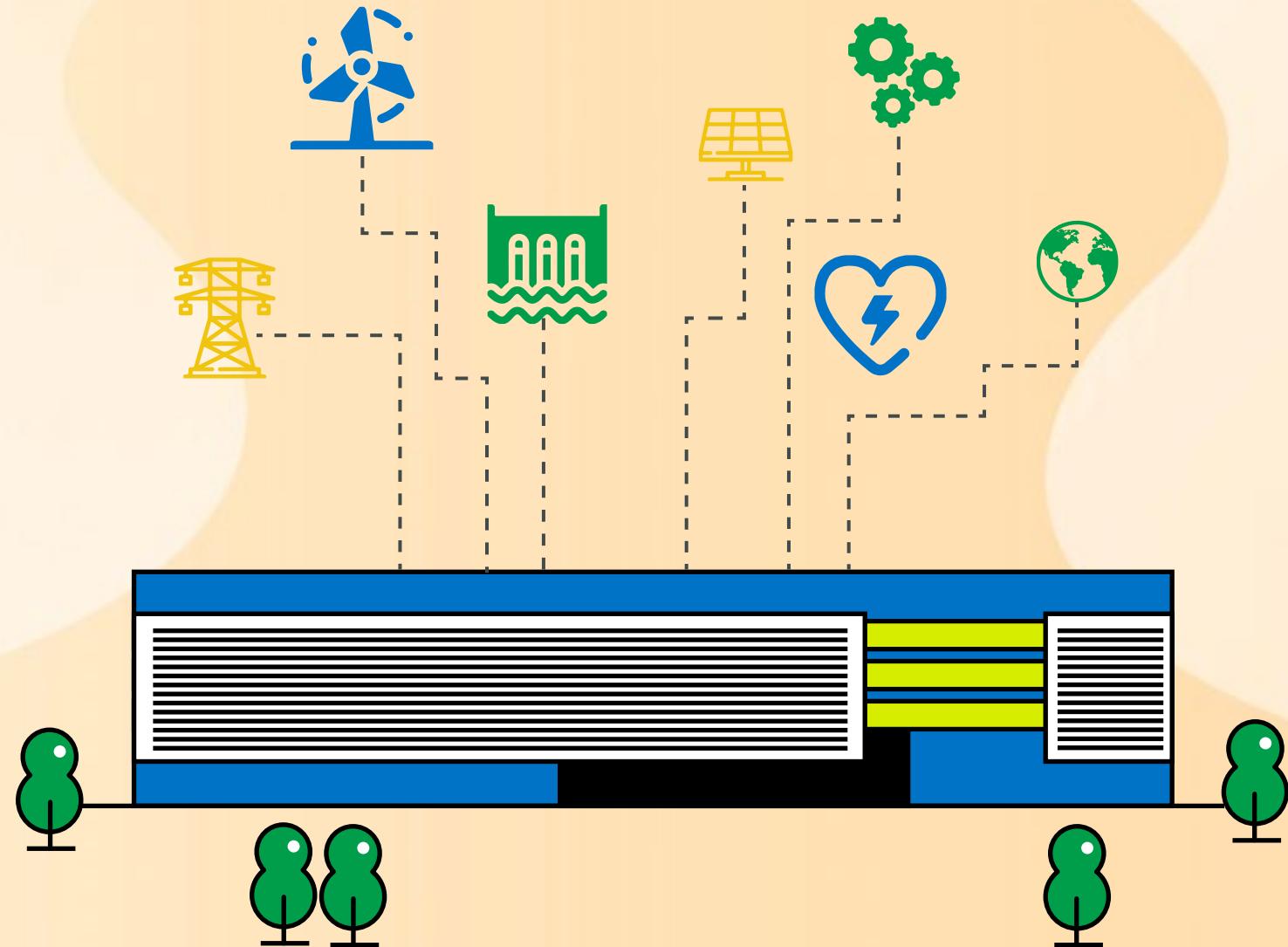
Presidente do Conselho de Administração da Eletrosul

Antonio Carlos Nascimento Krieger

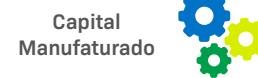
Diretor-Presidente da Eletrosul



PERFIL CORPORATIVO



A Eletrosul



GRI 102-1 / 102-2 / 102-3 / 102-4 / 102-5 / 102-6 / 102-7 / 102-16

Fundada em 1968, a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de energia elétrica com sede em Florianópolis (SC).

Investimos em pesquisa e desenvolvimento, fomentamos o uso de fontes alternativas de energia, prestamos serviços de telecomunicação, manutenção, operação e praticamos outros atos de comércio decorrentes dessas atividades.


No dia 21 de dezembro, lançamos o livro histórico e comemorativo aos 50 anos de fundação da Eletrosul, completados em 23 de dezembro. A obra foi produzida em parceria com o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil. Foi lançado ainda um selo e um carimbo comemorativos ao aniversário, emitidos pelos Correios.

Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão

Estar entre as três maiores empresas globais de energia limpa e entre as dez maiores do mundo em energia elétrica com rentabilidade comparada às melhores dos setores e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

Valores

Foco em resultados, ética e transparência, valorização e comprometimento das pessoas, empreendedorismo e inovação e sustentabilidade.

Atuação**3** regiões do Brasil

7 estados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Rondônia



1.118 empregados
434 fornecedores

GERAÇÃO

1.695,6 MW de capacidade de geração
em 19 usinas próprias e em parceria*



2 usinas Hidrelétricas (UHE) próprias
2 pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) próprias
2 usinas Hidrelétricas (UHE) em parcerias
1 usina Hidrelétrica (UHE) em consórcio



6 usinas eólicas próprias
5 usinas eólicas em parcerias



1 usina solar própria

100% DA CAPACIDADE EM FONTES DE ENERGIA LIMPA**TRANSMISSÃO**

12.527 km de linhas de transmissão próprias
1.449 km de linhas em parceria



44 subestações próprias
8 subestações em parceria
27.483 MVA de capacidade de transformação
em subestações próprias



1 conversora de frequência

* considerando apenas o percentual que cabe à Eletrosul nas parcerias e consórcio.

Composição Acionária

GRI 102-7

Somos uma sociedade de economia mista, de capital fechado, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) e, como tal, subordinada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

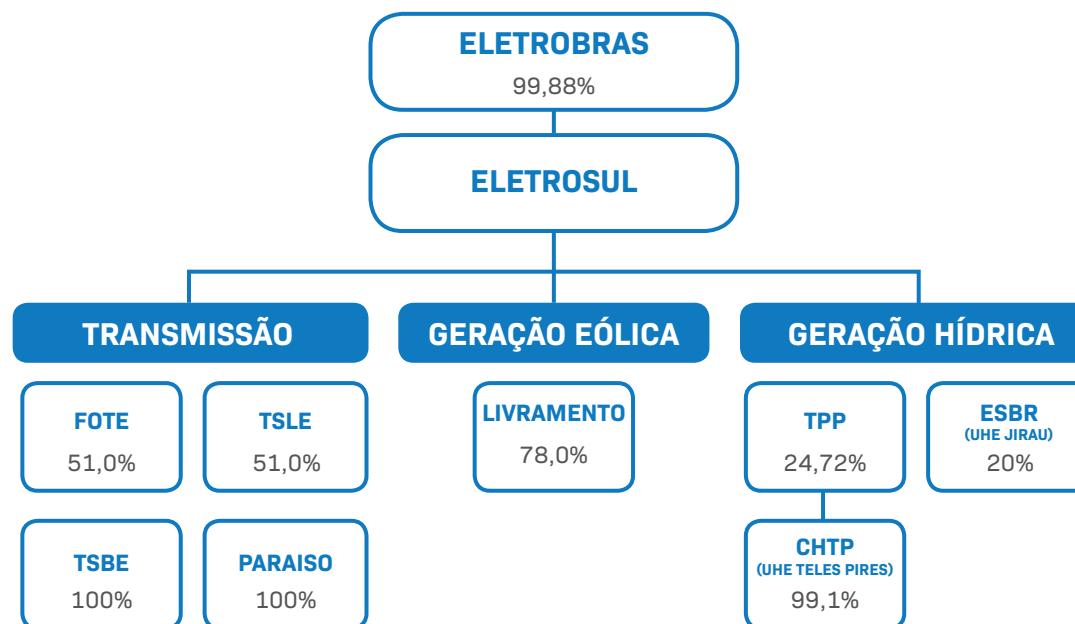
Nossa *Holding* é uma empresa de economia mista de capital aberto, administrada pelo governo brasileiro, com ações nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque (EUA) e Madrid (Espanha).

Conheça a distribuição das ações por acionista em nosso Relatório de Administração, página 6, disponível em <http://bit.ly/2E7TDW9>.

Participações Societárias

GRI 102-10

Além do parque gerador e dos sistemas de transmissão próprios, também participamos de projetos nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica em outras sociedades controladas e controladas em conjunto. Nossa participação nessas sociedades é apresentada na figura a seguir:



Em 2018, transferimos para a Eletrobras a participação acionária de 27,42% que detínhamos na Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU) e a participação acionária de 75,0% na Uirapuru Transmissora de Energia S.A., em troca da liquidação de uma parcela dos empréstimos devidos à *Holding* ([saiba mais em Transferências de participação acionária](#)).

Em novembro, por meio de uma permuta com a Companhia Paranaense de Energia (Copel), adquirimos a totalidade das ações da Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. (TSBE), SPE na qual tínhamos participação. Em contrapartida, nossas ações nas SPEs Costa Oeste e Marumbi foram repassadas à Copel.

Contexto do Setor

Cenário Macroeconômico

Durante o ano de 2018, o cenário brasileiro continuou apresentando sinais de uma recuperação lenta da economia. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) fechou o ano com uma alta de 1,1%, mesmo patamar registrado no ano anterior. Entre os principais fatores que contribuíram para deterioração das expectativas de alta do PIB estão a greve dos caminhoneiros, as incertezas representadas pelo cenário político e a oscilação cambial.

Ao mesmo tempo, a inflação medida pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou 3,75%, contra 2,95% em 2017, permanecendo abaixo do piso da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Já o Índice Geral de Preços IGP-DI, avançou 7,10% no acumulado de 2018. No ano anterior o índice havia retraído 0,42%.

Indicadores Setoriais

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia elétrica no Brasil foi de 472,2 mil GWh em 2018, valor 1,1% superior ao registrado no ano anterior. Todos os segmentos e regiões apresentaram crescimento, com exceção do Norte.

Evolução do consumo de energia por segmento

	Industrial	+1,3%
	Residencial	+1,2%
	Comercial	+0,6%

Evolução do consumo de energia por região

	Nordeste	+2,0%
	Norte	-5,7%
	Sudeste	+3,8%
	Centro-Oeste	+3,2%
	Sul	+1,7%

Segundo estimativas da EPE, o consumo de eletricidade no país deve crescer 3,6% nos próximos dez anos. Para isso, será necessário um investimento de cerca de R\$ 394 bilhões no setor elétrico, sendo R\$ 286 bilhões em geração e R\$ 108 bilhões em transmissão.

Eletrobras

Em 2017, o Ministério de Minas e Energia (MME) anunciou a decisão de democratizar o capital da Eletrobras. A proposta de capitalização da *Holding* tem por objetivo reduzir a participação da União no capital da empresa, preservando o poder de voto para garantir a manutenção de decisões estratégicas para o País, e impulsionar sua capacidade de investimento diante de um cenário de retomada de crescimento econômico. Para a continuidade do processo, a Eletrobras aguarda decisão do Congresso Nacional, onde tramita o Projeto de Lei nº 9.463/2018.

Como Geramos Valor

Nossa capacidade de gerar valor para a sociedade é parte da própria natureza de nosso negócio. Ao gerar e transmitir energia limpa, contribuímos com um insumo essencial para todos os setores da economia, utilizado em residências, negócios, fábricas, escolas, hospitais e serviços públicos de todo o país. Dessa forma, ao permitir o acesso à energia,

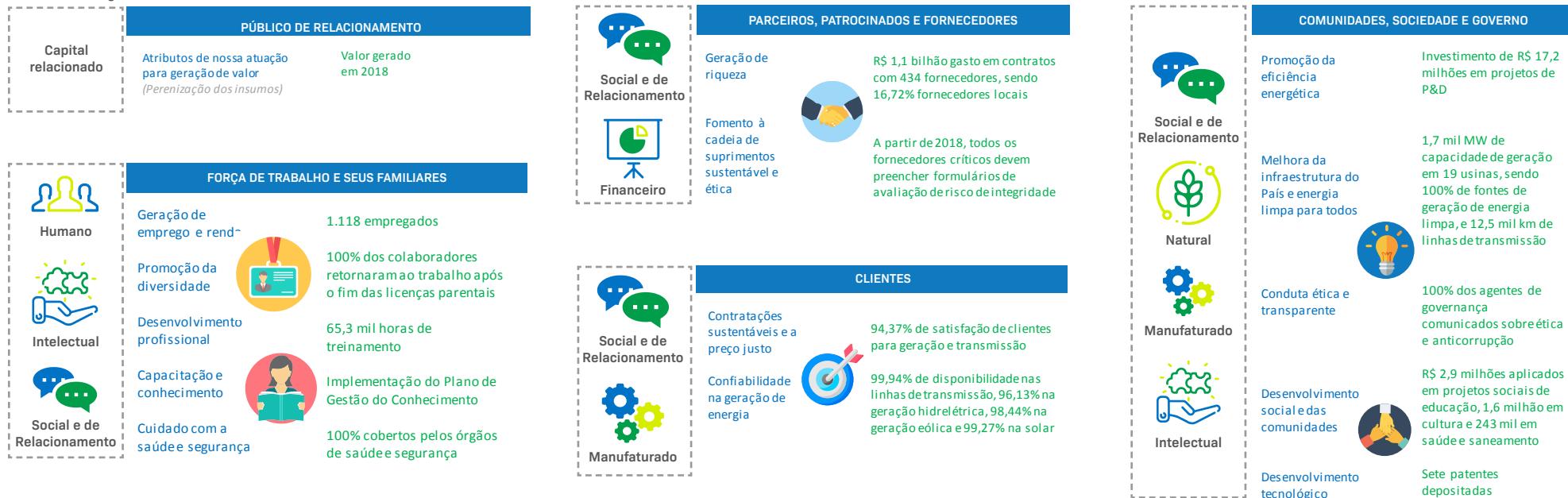
contribuímos com o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos.

Em nosso negócio, também buscamos impactar positivamente todos os nossos públicos de relacionamento. Para isso, identificamos quais os principais capitais que interagem com nossa empresa, e promove-

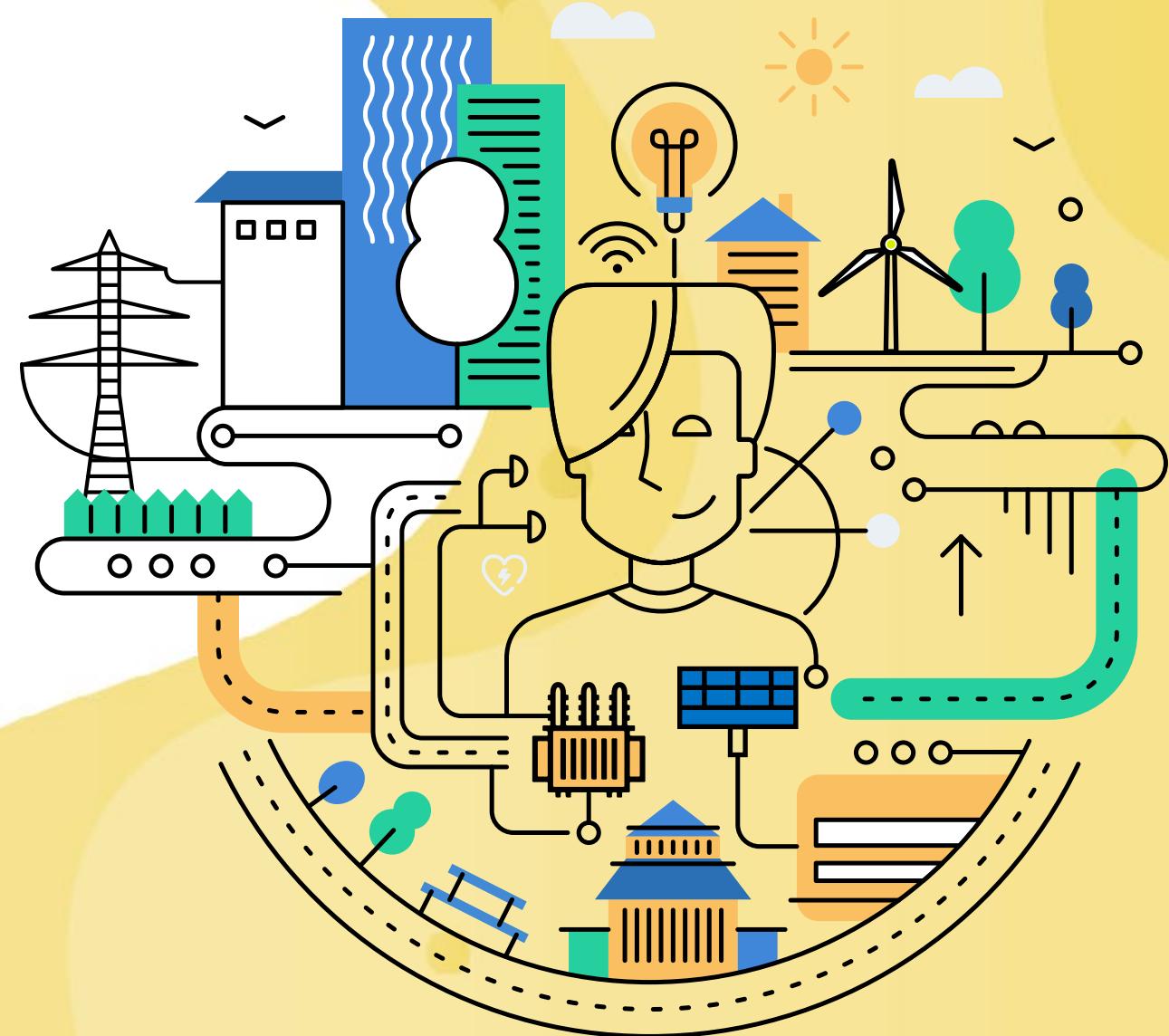
mos a gestão de cada um deles, a fim de que gerem valor para nossos públicos de relacionamento.

Na imagem a seguir, mostramos os capitais com que interagimos, os principais públicos de relacionamento e como geramos valor para cada um deles em 2018.

Como ler esta figura:



ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

GRI 102-15 / 102-26

O Plano Estratégico 2015-2030 das Empresas Eletrobras estabelece as diretrizes, objetivos e estratégias da empresa para um horizonte de 15 anos. Ele foi elaborado em 2015 com base na identificação de tendências, riscos e incertezas relacionados aos seus negócios.

Todos os anos, a Eletrobras desdobra o Plano Estratégico 2015-2030 em um Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG). Com horizonte de cinco anos, ele contempla metas e projetos para o alcance dos objetivos estratégicos e projeções para apoiar decisões quanto ao portfólio de negócios das empresas Eletrobras.

As empresas Eletrobras, a cada ano elaboram seus Planos de Negócios e Gestão (PNG), de onde são obtidas as diretrizes para o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) que é pactuado junto à *Holding*. Além de indicadores de desempenho

econômico-financeiro, operacionais, de gestão e governança corporativa, o CMDE contém um conjunto de indicadores socioambientais, que avaliam nosso desempenho em relação às práticas de sustentabilidade.

O PNG e o CMDE da Eletrosul são aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, que também tem a responsabilidade de acompanhar os resultados obtidos.

No PNG 2018-2022, pela primeira vez, inserimos objetivos e metas relativos aos cinco Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relevantes para o nosso negócio, priorizados em um trabalho conjunto das empresas Eletrobras ([saiba mais em Compromissos voluntários](#)). Em dezembro de 2018, aprovamos o PNG 2019-2023, de acordo com as diretrizes estratégicas da *Holding* e perspectivas mais recentes do setor.

Ao longo deste relatório, destacamos algumas das metas traçadas em nossa estratégia, bem como o seu relacionamento com os ODS, com o ícone:



CSC

O PDNG da Eletrobras determinou a implantação de um Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que visa centralizar as atividades transacionais e de apoio das Empresas Eletrobras, tais como: finanças, contabilidade, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, jurídico, logística e infraestrutura e serviços gerais.

Em maio de 2018, foi implantada a Unidade Sul do CSC, que abarca Eletrosul e CGTEE. Por meio dele, iremos compartilhar a gestão desses temas, otimizando o uso e a alocação de recursos, focando nossa operação nas atividades de geração e transmissão de energia. Ele também irá permitir o compartilhamento de boas práticas com outras empresas do sistema, a padronização do processo de suporte e um maior controle sobre os níveis de conformidade.

Ao final de 2018, foi finalizado o trabalho para a entrada em operação, em janeiro de 2019, do Programa de Implantação do Padrão de ERP (ProERP). A iniciativa, que também está sendo implementada nas demais Empresas Eletrobras, irá trazer ganhos à operacionalização do CSC, modernizando a gestão, padronizando processos, aprimorando os controles e trazendo mais agilidade para a tomada de decisões.



P&D+

GRI 102-15 / 103-1 / 103-2 / 103-3 / EU-8



Nossa capacidade de continuar gerando valor para a sociedade e o meio ambiente depende da promoção contínua da Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&D+) em nosso negócio, com foco na geração de energia limpa.

Por isso, nossas políticas, estratégias e diretrizes fomentam as pesquisas voltadas às novas fontes de geração de energia elétrica, bem como novas tecnologias nas áreas de geração e transmissão de energia, que atendam às demandas de qualidade de prestação de serviços do mercado e da sociedade.

Contamos com uma Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+) alinhada ao Plano Estratégico das Empresas Eletrobras. Em consonância com as diretrizes dessa Política, participamos de encontros com as outras empresas Eletrobras para avaliar ações e propostas conjuntas de novos projetos de pesquisa, além de verificar a possibilidade de cooperação.

A Lei nº 9.991/2000 estipula que 1% da Receita Operacional Líquida regulatória das empresas do setor elétrico deve ser investido em P&D, sendo que 0,2% deve ser aplicado na Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE), 0,4% no Fundo Setorial, gerido pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), e 0,4% em pesquisas de gestão própria. Como resultado, em 2018, investimos R\$ 17,2 milhões em P&D+ e registramos sete patentes em nome da empresa.

Investimento em P&D+I

Investimento	Valor (R\$)
Tecnologia de transmissão	447.833
Tecnologia de geração	1.399.824
Serviços e projetos relacionados à sustentabilidade	9.009
Tecnologias de energia renovável	1.399.824
Cepel	3.628.972
Total de investimentos sob gestão da Eletrosul	6.885.462
FINEP	6.885.462
EPE	3.442.731
Total investido em P&D	17.213.655

Principais Projetos em Desenvolvimento

Ao longo de 2018, desenvolvemos uma série de projetos de pesquisa que apoiam a geração e transmissão de energia limpa, buscando gerar valor para nosso negócio e a sociedade como um todo.

O destaque do ano foi a assinatura, em maio, da ordem de serviço para a implantação da Usina Termossolar de Laguna (SC), que tem o objetivo de testar a eficiência da tecnologia CSP (*Concentrated Solar Power*). A usina terá capacidade de geração de energia equivalente a 0,25MW e está orçada em R\$ 16,5 milhões. O empreendimento será viabilizado pelo Programa de P&D da Aneel, com prazo de implantação de três anos.

Além dessa, foram realizadas pesquisas nos seguintes temas:

Inserção da geração de energia elétrica a partir de biogás oriundo de resíduos e efluentes líquidos na matriz energética brasileira

Visa desenvolver arranjos técnicos e comerciais para que a geração de energia elétrica a partir do biogás de resíduos e efluentes líquidos possa ser

inserida na matriz energética nacional. O projeto de pesquisa e desenvolvimento inclui a construção de uma Mini Central Termoelétrica de 400 kW no município de Itapiranga (SC). O início das atividades está previsto para março de 2019, com execução em 180 dias.

Tecnologia de biodigestão para o processamento de resíduos agrícolas

Busca aprimorar técnicas de construção e operação de biodigestores capazes de gerar energia a partir de biomassa residual agrícola. Atualmente, o projeto está sendo conduzido em Itapiranga (SC), na mesma área do projeto anterior, e suas atividades também terão início em março de 2019, com execução em 180 dias.

Desenvolvimento de Processos Industriais para Fabricação de Células Solares com Pasta de Alumínio e Passivação

Desenvolvido com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), busca elaborar tecnologia para obter células solares de alta eficiência com processo de baixo custo. Em 2018, resultou no registro de duas patentes.

Substituição de banco de baterias de subestações por meio de utilização de célula a combustível

Prevê o desenvolvimento de um sistema de *backup* elétrico, baseado na utilização de hidrogênio, capaz de substituir os bancos de baterias em subestações. O projeto foi concluído em 2018.



Fomos uma das 40 empresas finalistas do 1º Prêmio ODS Brasil, promovido pelo Governo Federal. O reconhecimento se deve ao projeto-piloto Alto Uruguai I para produção e consumo sustentável de energia. A iniciativa teve o propósito de dar destino ambientalmente correto aos dejetos suíños, em Itapiranga (SC).

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Gestão da Sustentabilidade

Na Eletrosul, temos o compromisso de ser uma empresa sustentável e competitiva, estabelecendo um padrão de excelência na geração e transmissão de energia. Para isso, nossa operação precisa equilibrar os aspectos econômicos, ambientais e sociais dos empreendimentos, promovendo o respeito aos direitos humanos, contribuindo com o desenvolvimento do país e das comunidades onde estamos inseridos, garantindo a disponibilidade e qualidade dos recursos essenciais para a continuidade dos negócios.

Para garantir o alinhamento entre nossa estratégia, gestão, desempenho e a sustentabilidade, seguimos a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras e contamos com uma estrutura dedicada de gestão, além de diversos compromissos com organizações voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Compromissos Voluntários

GRI 102-12 / 102-13

Com o objetivo de ampliar nosso potencial de contribuir para o desenvolvimento sustentável, alinhamos nossa estratégia a uma série de iniciativas globais que promovem temas sociais, ambientais e econômicos nos negócios.



Capital
Natural
Social e de
Relacionamento



Desde 2017, orientamos nossa atuação para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU com o propósito de orientar políticas nacionais e engajar empresas de todo o mundo em prol de metas como a erradicação da pobreza, o combate à mudança do clima e a preservação dos recursos naturais.

Em 2018, pela primeira vez, desenvolvemos nosso PNG 2018-2022 orientado para o atingimento de objetivos e metas relativos aos ODS. Para isso, nos baseamos nos cinco ODS mais relevantes para o nosso negócio, priorizados em um trabalho conjunto das empresas Eletrobras, sendo eles:

- ODS 7 — Energia acessível e limpa;
- ODS 8 — Emprego digno e crescimento econômico;
- ODS 9 — Indústria, inovação e infraestrutura;
- ODS 13 — Combate às alterações climáticas; e
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.



Além dos ODS, também somos signatários dos seguintes compromissos:

- Pacto Global;
- Programa Brasil Mulher;
- Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade Nós Podemos Santa Catarina;
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça;
- Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infanto-Juvenil;
- Princípios de Empoderamento das Mulheres;
- Rede Social da Comissão OAB Cidadã; e
- Compromisso “He For She” (ONU Mulheres).



Em maio, a Eletrosul aderiu ao Programa Rede Brasil Mulher, do Governo Federal, sendo a primeira empresa pública com sede em Santa Catarina a formalizar o compromisso. A iniciativa visa promover a equidade de gênero e fomentar o empoderamento feminino.

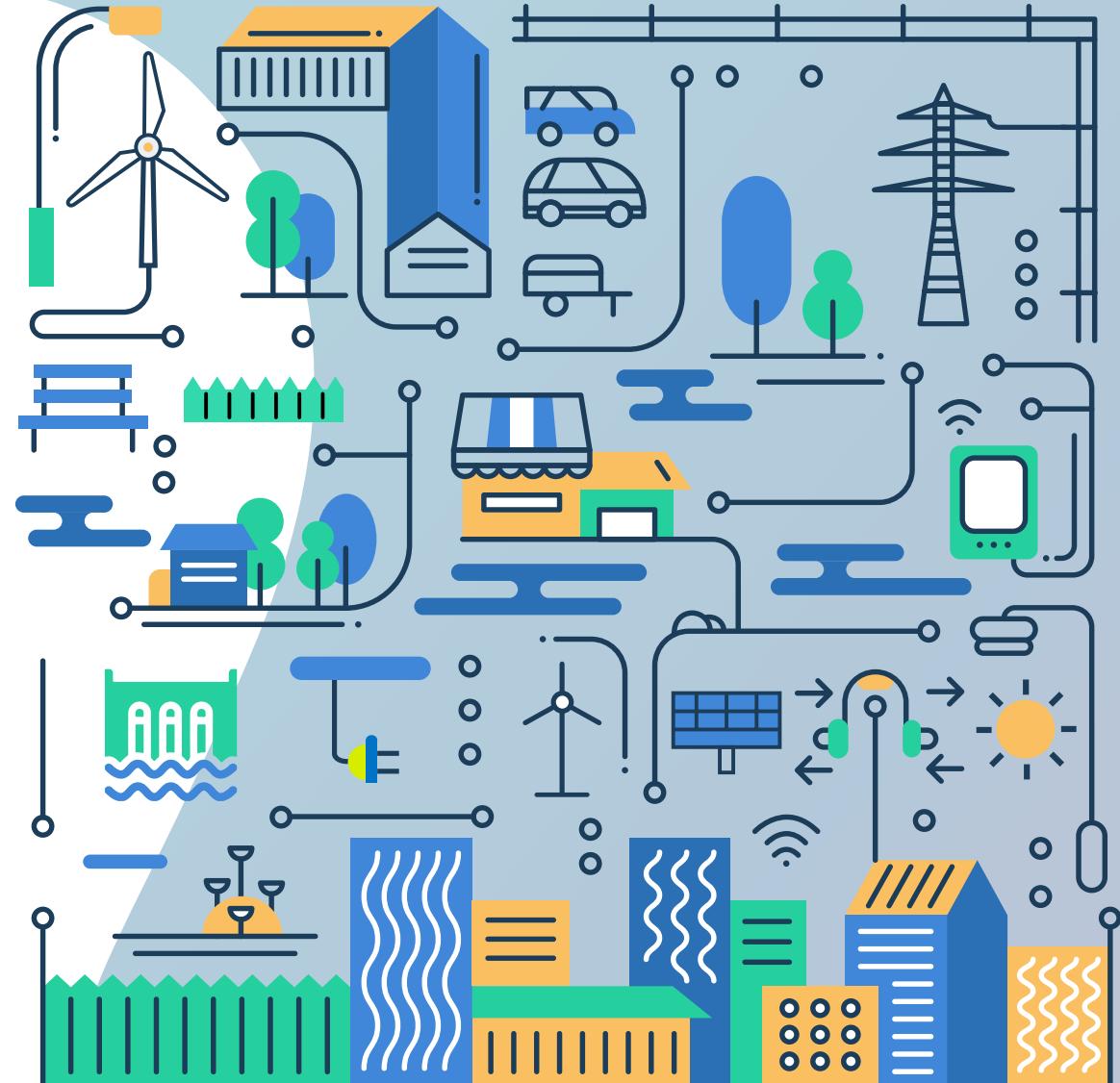
Também participamos de entidades setoriais e de áreas relacionadas aos nossos negócios, sendo as principais citadas a seguir:

Associações	Papel desempenhado pela Eletrosul
ABRAGE – Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica	1, 2, 3
ABRATE – Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica	1, 2, 3
ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica	1, 3
ABGR – Associação Brasileira de Gerência de Riscos	2, 3
ABRAMAN – Associação Brasileira de Manutenção	3
ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos	3
APESC – Associação dos Produtores de Energia Elétrica de Santa Catarina	3
BRACIER – Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional	1, 3
CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	3
Centro da Memória da Eletricidade no Brasil	1, 3
Cepel – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	1, 2, 3
CIGRÉ Brasil – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica	1, 2, 3
Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais	3
Fundação COGE – Fundação Comitê de Gestão Empresarial	1, 3
ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico	1, 3
UNIDAS Nacional – União Nacional das Instituições de Autogestão em Plano de Saúde	2, 3
UTCAL – Associação UTC (Utilities Telecom Council América Latina)	1, 3

LEGENDA

- 1 – Associações nas quais temos participação em órgãos de governança
 2 – Associações nas quais temos participação em projetos e comissões
 3 – Associações nas quais temos participação estratégica

GOVERNANÇA E CONFORMIDADE





GOVERNANÇA CORPORATIVA

Compromisso

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

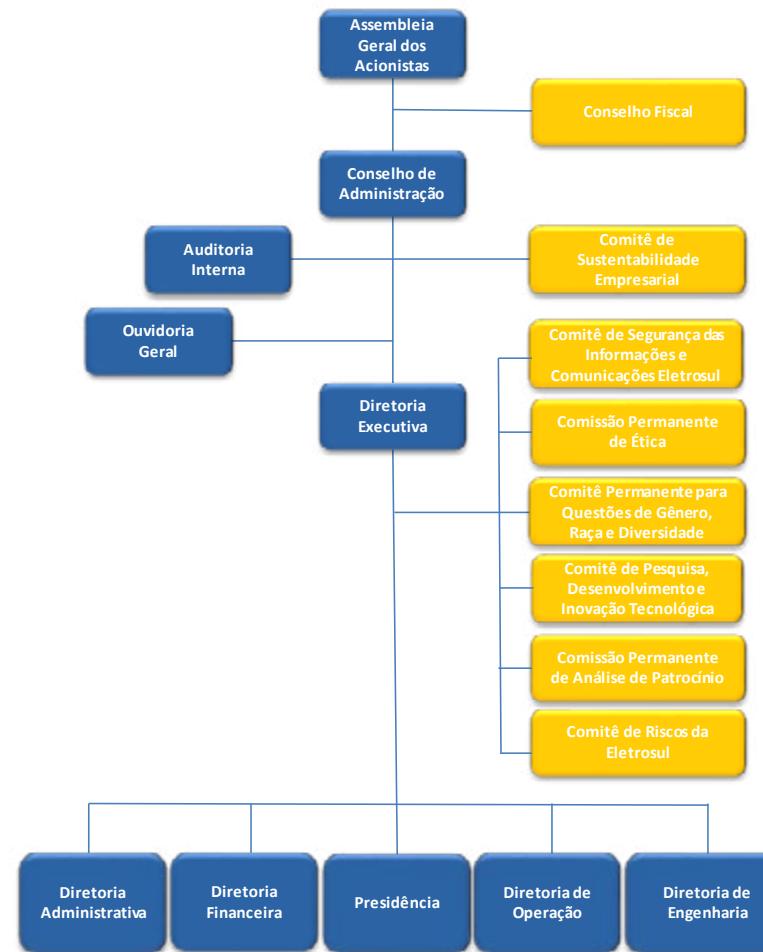
Como uma sociedade de economia mista, nossa Governança Corporativa cumpre o estabelecido em nosso Estatuto Social e segue a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e a Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais). Somos também uma empresa controlada da Eletrobras, uma companhia de capital aberto com ações negociadas na bolsa, e respeitamos os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOx), permitindo que a *Holding* possa negociar suas ações e participar do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), da Bolsa de Nova York, e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE-B3).



Em 2018, fomos uma das empresas vencedoras da 3ª Certificação do Indicador de Governança IG-Sest, instrumento do Governo Federal para o acompanhamento contínuo da governança das empresas estatais federais de controle direto e indireto da União.

Estrutura de Governança

GRI 102-18 / 102-19 / 102-20 / 102-22 / 102-23 / 102-24 / 102-26



Assembleia Geral de Acionistas

Objetivo: Órgão deliberativo máximo da Eletrosul, tem poderes para decidir sobre todos os negócios da empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Composição: Constituída pelos acionistas nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Funcionamento: Realizada ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício, ou extraordinariamente sempre que convocada.

Conselho de Administração

Objetivo: É o mais alto órgão de governança da empresa, responsável pelo direcionamento estratégico, orientação e acompanhamento dos resultados. Possui funções previstas em lei e no Estatuto Social. Delega à Diretoria Executiva autoridade para a gestão dos negócios, incluindo temas relacionados a desempenho econômico, ambiental e social.

Composição (em 31/12/2018): Composto por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Os membros do Con-

selho de Administração possuem prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

Ao final de 2018, a composição do Conselho de Administração contava com dois empregados do quadro efetivo da Empresa, sendo um o Diretor-Presidente e outro a representante dos empregados, escolhida por seus pares por meio de processo eleitoral específico.

Também integravam o Colegiado dois profissionais da *Holding Eletrobras*: o Presidente, profissional com longa e reconhecida experiência no setor elétrico brasileiro, e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, profissional com experiência na área econômico-financeira.

Os demais integrantes do Conselho eram um representante do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) e, a partir de 23/11/2018, dois conselheiros independentes, profissionais com larga experiência mercadológica.

Em 31/12/2018, a Presidência do Conselho de Administração era exercida pelo Presidente da Eletrobras. A partir de 2019,

a Presidência do órgão passou a ser exercida pela Diretora Financeira e de Relações com Investidores da Eletrobras.

Funcionamento: O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês, ou extraordinariamente quando necessário.

Diretoria Executiva

Objetivo: Responsável pela direção geral e administração da empresa, respeitando as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração

Composição: O órgão é composto por um Diretor-Presidente e quatro Diretores (Administrativo, Financeiro, de Engenharia e de Operação), eleitos pelo Conselho de Administração. A partir de 2019, a empresa passou a ter um novo Diretor-Presidente.

Auditória Interna

Objetivo: vinculada estatutariamente ao Conselho de Administração, possui suas atribuições e competências estabelecidas em regulamento próprio. Suas atividades são realizadas com base nas melhores práticas de auditoria, preconizadas internacionalmente, e estão previstas no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT).

Funcionamento: Os resultados das atividades da Auditoria Interna são reportados, mensalmente, aos Conselhos de Administração e Fiscal, à Presidência da empresa e à Controladoria-Geral da União (CGU), por meio do Relatório Mensal de Atividades da Auditoria Interna e, anualmente, por meio do Relatório de Atividades da Auditoria Interna (RAINT).

Ouvidoria Geral

Vinculada ao Conselho de Administração, mantém canal de relacionamento pessoal e interativo com os públicos internos e externos, com o propósito de receber, analisar e encaminhar reclamações, elogios, sugestões e solicitações de informações decorrentes de procedimentos da atuação da empresa.

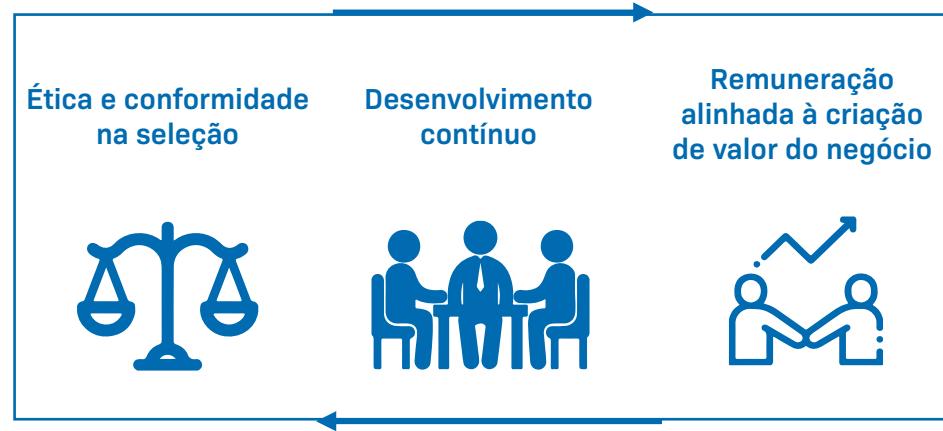
Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrosul

Vinculado ao Conselho de Administração e coordenado pelo Diretor-Presidente, tem o objetivo de assessorar a Alta Administração nos assuntos relacionados com a sustentabilidade da empresa, nas dimensões econômica, social e ambiental, mediante a identificação, abordagem e tratamento de assuntos críticos que representem riscos ou possam ter impacto relevante nos negócios, nos resultados de longo prazo, no relacionamento com as partes interessadas e na imagem da empresa.

Seleção e Desenvolvimento da Alta Administração

A Lei 13.303 (Lei das Estatais), regulamentada pelo Decreto 8.945, em 2016, trouxe novas diretrizes para a seleção e a qualificação de candidatos a cargos de administrador e conselheiro fiscal. Com o obje-

tivo de nos alinharmos às novas exigências, temos aprimorado nossos processos de análise de conformidade e de qualificação de indicados e promovemos uma série de iniciativas para o desenvolvimento desses profissionais.



Seleção

GRI 102-24

Em linha com a legislação e o nosso Estatuto Social, toda indicação a cargos do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal é analisada previamente pelas áreas de integridade e governança da *Holding*. O objetivo é avaliar o perfil de conformidade dos indicados a partir de consultas ao banco de dados de sanções aplicadas pela Comissão de Ética Pública, aos sites eletrônicos de agentes reguladores e às ouvidorias das empresas Eletrobras.

Desde 2017, o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da *Holding* delibera sobre a indicação dos membros da administração e do Conselho Fiscal de todas as empresas Eletrobras, promove e acompanha a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à remuneração e à sucessão para todo o sistema, propondo atualizações e melhorias quando necessário.

Avaliação

GRI 102-28

A Eletrosul realiza anualmente a avaliação de desempenho da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, segundo os critérios previstos em seus regimentos internos, com objetivo de subsidiar a decisão do acionista a respeito da recondução dos administradores.

Em 2018, a avaliação foi realizada de maneira independente por uma consultoria externa. A metodologia incluiu autoavaliação, entrevista estruturada e indicadores de desempenho empresariais para Conselho de Administração e Diretoria Executiva. O Presidente do Conselho de Administração e o Diretor-Presidente foram avaliados pelos membros dos respectivos colegiados. Os critérios de avaliação contemplaram três pilares: competências, resultados da empresa e atribuições do órgão.

Os resultados foram pontuados e consolidados em um relatório e os respondentes participaram de reunião de feedback, onde foram apresentados a um plano de ação com o objetivo de estimular sua evolução.

Desenvolvimento Contínuo

GRI 102-27

O Estatuto Social da Eletrosul estabelece que os seus administradores devem participar, tanto na posse como anualmente, de treinamentos específicos sobre legislação societária, mercado de capitais e demais temas relacionados às atividades da empresa.

Durante o ano de 2018, em parceria com a Universidade Corporativa do Sistema Eletrobras (Unise), foi promovido a todos os Conselheiros de Administração e Diretores o curso “Aprimoramento em Governança, Integridade e Mercado de Capitais para Administradores de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista”, ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Remuneração

GRI 102-35 / 102-36 / 102-37

Conselho de Administração e Conselho Fiscal

De acordo com a legislação brasileira, o salário dos Conselheiros nas empresas públicas e sociedades de economia mista federais não pode exceder em 10% a remuneração mensal média dos diretores. Os Conselheiros de Administração não recebem remuneração adicional por participação em Comitês ou Comissões de assessoramento do Conselho.

Diretoria Executiva

a remuneração mensal da Diretoria Executiva é aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais (Sest). O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) de 2018 pode somar até 2,5 honorários e está estruturado com base nas metas empresariais, pactuadas entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva e, posteriormente, formalizadas junto à Sest. Os indicadores inseridos no RVA de 2018 estão descritos a seguir:

Categoria	Indicador
Corporativo	Lucro Líquido/Patrimônio Líquido
	Percentual do Investimento Realizado
	Intensidade de emissão de gases de efeito estufa (GEE)
	PMSO Clássico/Receita Operacional Líquida Ajustada
	Disponibilidade de Geração Relativa (DISPGR)
	Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão (DISPOLT)
Colegiado	Dívida Líquida/EBITDA Gerencial
	Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração
Unidade de Negócio	Indicador de Conformidade do Sest
	Índice de Desempenho de Projetos

GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-11 / 102-15 / 102-21 / 102-29 / 102-30 / 102-31 / 102-33 / 102-34 / 103-1 / 103-2 / 103-3

A estrutura de gestão integrada de riscos da Eletrosul constitui uma ferramenta eficaz e eficiente para a redução da exposição aos eventos de riscos que possam impactar negativamente nos objetivos estratégicos da empresa. Por meio de um enfoque estruturado, alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologia e conhecimentos, objetivando a preservação e a criação de valor para a empresa e seus acionistas.

O processo segue os princípios, diretrizes e responsabilidades estabelecidos na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, desenvolvida com base nas melhores práticas do mercado, como o COSO 2013 e a ISO 31000:2009. Segundo o documento, nossa gestão de riscos se dá em cinco etapas (Identificação, Avaliação, Tratamento, Monitoramento e Comunicação), descritas na imagem a seguir.



Etapas do processo de gestão de riscos

Na Eletrosul, o processo de gestão de riscos ocorre por meio da elaboração de uma Matriz de Riscos, com levantamento e descrição de todos os riscos aos quais a empresa está exposta, seguido da priorização dos riscos críticos para o ciclo.

Em 2018, a Diretoria Executiva aprovou o monitoramento de 54 eventos de risco, dos quais 13 foram considerados prioritários:

- Fluxo de Caixa;
- Demonstrações Contábeis e Financeiras;
- Formação e Gestão do Contencioso;
- Fundos de Pensão;
- Gestão Socioambiental de Empreendimentos;
- Gestão de Negócios Corporativos;
- Gestão do Negócio de SPEs;
- Comercialização de Energia;
- Revisão Tarifária na Transmissão;
- Administração de Pessoal;
- Fraude e Corrupção;
- Operação na Transmissão, e
- Manutenção na Transmissão.

Para os eventos em que o nível de exposição seja considerado Alto ou Crítico, são elaborados planos de ação. Durante o 1º ciclo de monitoramento de 2018, três eventos foram classificados como de nível Alto ou Crítico:

- a)** Revisão Tarifária na Transmissão;
- b)** Gestão de Negócios Corporativos; e
- c)** Comercialização de Energia.

Nesse processo, o Conselho de Administração desempenha um papel fundamental, tomando conhecimento, anualmente, da Matriz de Riscos e dos riscos priorizados e aprovando o grau de apetite e tolerância ao risco da empresa.

Outra forma de comunicação ao Conselho referente aos riscos críticos é o reporte direto das áreas de negócios competentes por temas específicos, na ocasião da realização das reuniões ordinárias do Conselho.

INTEGRIDADE EMPRESARIAL

GRI 102-16 / 103-1 / 103-2 / 103-3 / 205-1

Nosso compromisso com a ética, a integridade e o combate à corrupção está registrado no Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, que descreve os princípios éticos e os compromissos que guiam a empresa no relacionamento com todos os públicos de interesse. Devem conhecer e adotar o Código de Conduta Ética e Integridade os empregados, acionistas, investidores, fornecedores, parceiros e representantes de entidades governamentais que mantêm relacionamento com a Eletrosul.

Contamos com uma Comissão Permanente de Ética, que tem como competência promover a gestão da ética na empresa, aplicar as diretrizes da Comissão de Ética Pública, fortalecer os compromissos previstos no Código de Conduta Ética e Integridade por meio de ações educativas e apurar, mediante denúncias ou de ofício, infrações éticas.

A Eletrosul mantém acordo de cooperação técnica e financeira com o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que promove iniciativas visando o desenvolvimento e o fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética e o aprimoramento do relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral.



PRINCIPAIS POLÍTICAS E NORMAS PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE EMPRESARIAL

- **Código de Conduta Ética e Integridade:** <https://bit.ly/2UbFopw>
- **Manual de Compliance referente às Leis Anticorrupção:** <https://bit.ly/2tKHWix>
- **Política Anticorrupção das Empresas Eletrobras:** <https://bit.ly/2Ek4v2t>

Programa de Integridade

Em linha com esses compromissos, a *Holding* mantém o Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões, que abrange todas as empresas Eletrobras. Este programa conta com apoio da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Eletrosul e visa reforçar a integridade dos processos, rotinas e condutas para o desenvolvimento de uma cultura de integridade, além de estabelecer diretrizes para assegurar que os membros dos órgãos de governança, empregados, representantes e terceiros observem os requisitos das Leis Anticorrupção aplicáveis.

O Programa tem por diretrizes:

- 1** Desenvolvimento do ambiente de gestão do Programa de Integridade
- 2** Análise periódica de riscos corporativos
- 3** Estruturação e implantação de políticas e procedimentos do Programa de Integridade
- 4** Comunicação e treinamento eficaz sobre o tema
- 5** Monitoramento do Programa, com medidas de remediação e aplicação de penalidades



Em 2018, um dos principais avanços do programa foi a implementação do regulamento de Licitações e Contratos, que adequa as regras de contratação das empresas Eletrobras à Lei 13.303/2015 (Lei das Estatais) e prevê a avaliação da integridade corporativa do fornecedor, desde o processo de contratação até seu monitoramento durante a execução do contrato.

A Eletrosul aplica um questionário de *Due Dilligence* e *Background Check* para avaliar a integridade de terceiros. A partir desse levantamento, identificamos o risco de integridade e, caso necessário, estabelecemos planos de monitoramento para acompanhar suas práticas e mitigar possíveis riscos.

Uma das metas de nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG 2018-2022), relacionada ao “ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes”, estabelece que, em 2018, pelo menos 60% de nossos fornecedores

críticos devem ser submetidos a um processo de *Due Dilligence* segundo critérios de integridade em 2018.

Durante o ano, identificamos 11 fornecedores críticos quanto ao aspecto de integridade, sendo que 100% desses fornecedores foram submetidos à avaliação de risco de integridade, superando a meta corporativa. A quantidade de fornecedores críticos corresponde a 2,5% do total de fornecedores contratados no ano.



Treinamento

GRI 205-2

Comunicação sobre as políticas e procedimentos anticorrupção

Público	Participação
Membros de Governança	100%
Gerencial	100%
Empregados com Nível Superior	99%
Empregados sem Nível Superior	100%
Parceiros Comerciais (Sócios nas SPEs)	100%

Treinamento sobre as políticas e procedimentos anticorrupção

Público	Participação
Membros de Governança	100%
Gerencial	100%
Empregados com Nível Superior	99%
Empregados sem Nível Superior	100%

Conflito de Interesses

GRI 102-25

A fim de garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesses, realizamos a análise de integridade de terceiros, fornecedores, representantes e indicados para compor o Conselho Fiscal e de Administração da Empresa. Essas análises permitem a verificação da participação acionária de empregados, conselheiros e diretores da Eletrosul em empresas fornecedoras de bens ou serviços, assim como a verificação de relacionamento com a Eletrosul não compatível com a legislação vigente.



Todas as empresas Eletrobras estão sujeitas à Lei 12.813/2013, que regulamenta a atuação de agentes públicos em relação a conflito de interesses, determinando quais as situações consideradas geradoras de conflito, as regras a serem seguidas e os órgãos e ferramentas públicas para fiscalização e avaliação dos conflitos.

A lei também estabelece que a Comissão de Ética Pública e a Controladoria Geral da União (CGU) devem atuar na fiscalização e na avaliação das situações de conflito de interesse.

Em 2018, o Conselho de Administração da Eletrosul aprovou a Política de Transações com Partes Relacionadas das Empresas Eletrobras, que estabelece os princípios que orientam essas transações, resguardando os interesses da Eletrosul e de seus acionistas, e regula o repasse de informações necessárias para atender a legislação de mercado de capitais.

Denúncias

GRI 102-17 / 102-21

Todos os nossos públicos de relacionamento contam com três canais para realizar denúncias referentes a qualquer ação de empregados que violem o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras ou a legislação vigente no País.

Ouvidoria



E-mail

ouvidoria@eletrosul.gov.br



Telefone

0800-648-7822

(48) 3231-7809

(48) 3231-7315



Carta ou pessoalmente

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999 - Bairro Pantanal – Florianópolis (SC)
CEP: 88.040-901

Comissão Permanente de Ética



E-mail

etica@eletrosul.gov.br

Canal de Denúncias unificado das empresas Eletrobras

www.canaldedenuncias.com.br/eletrobras



Telefone

0800-377-8037

A **Ouvidoria Geral** é um órgão imparcial e independente, ligado ao Conselho de Administração, que confere ao público interno e externo a oportunidade de encaminhar denúncias, sugestões, solicitações, elogios e reclamações e demandas relacionadas à atuação e aos serviços prestados pela Eletrosul. Mensalmente, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração recebem reportes das reclamações que entram na Ouvidoria.

O segundo canal é a **Comissão Permanente de Ética**, órgão que, além de orientar os empregados sobre ética, também recebe denúncias sobre atos e procedimentos que desrespeitem os princípios e os compromissos estabelecidos no Código de Conduta Ética e Integridade.

O terceiro, criado em 2017, é o **Canal de Denúncia unificado das empresas Eletrobras**, disponível em português, inglês e espanhol, 24 horas por dia. O canal é gerido por uma empresa externa e independente, com garantia de sigilo, anonimato e confidencialidade. Todas as denúncias recebidas são direcionadas para o Comitê do Sistema de Integridade (CSI), sob coordenação da *Holding* e composto por representantes de todas as empresas Eletrobras, que realiza sua apuração, remediação e responsabilização, quando for o caso.

Cabe destacar que todas as denúncias recebidas pelos canais Ouvidoria Geral e Ética são inseridas no canal unificado de denúncias Eletrobras, responsável pela gestão e tratamento das denúncias.

Garantimos a não-retaliação a todas as denúncias, conforme determinado no Código de Conduta Ética e Integridade e na Política de Consequências das Empresas Eletrobras.

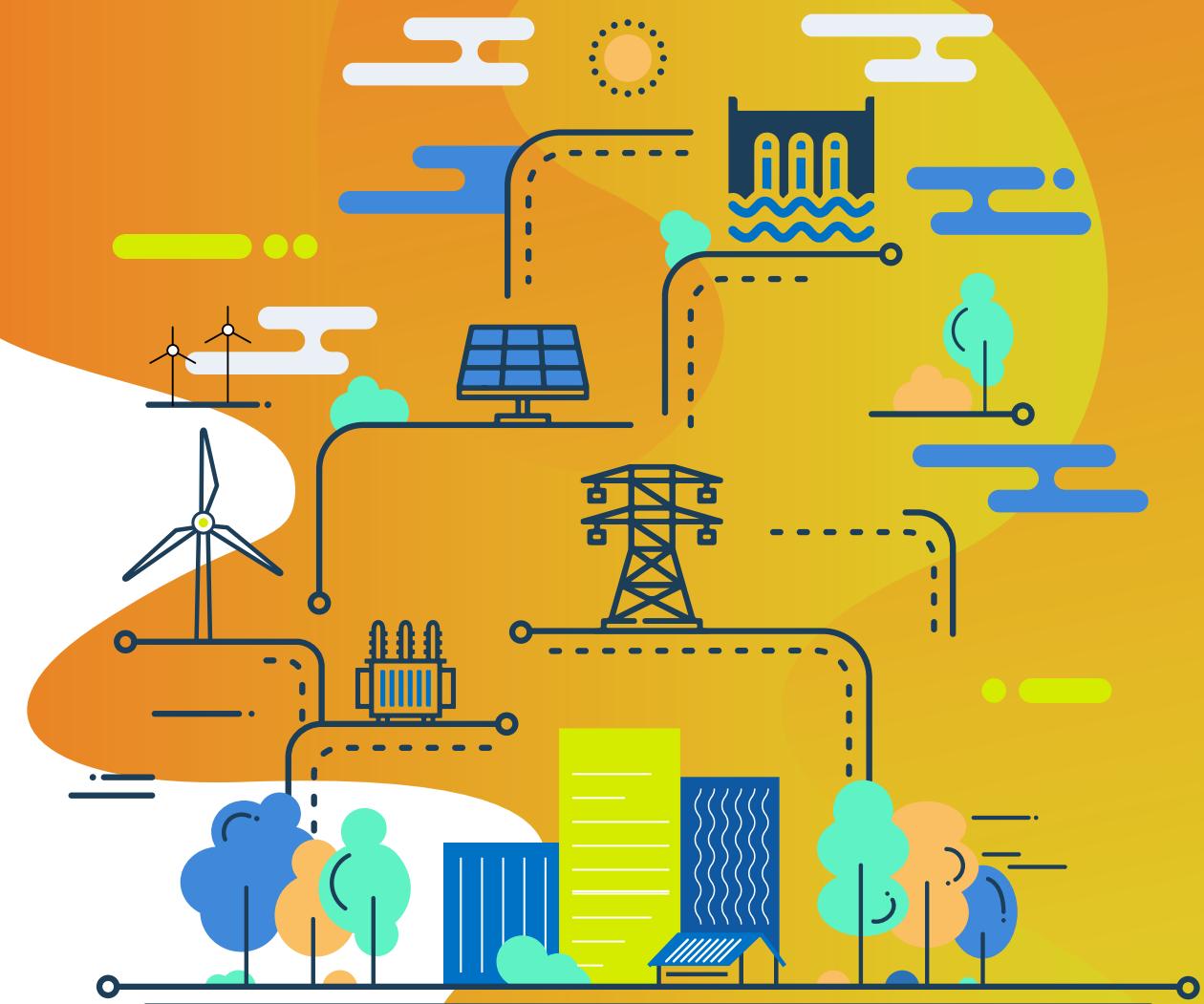
Desempenho

GRI 102-17

66 solicitações de orientações
recebidas e **100%** atendidas no ano.

9 denúncias recebidas e apuradas no
ano, sendo que aproximadamente 55%
foram consideradas sem fundamentos.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO



OPERAÇÃO

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3



O planejamento setorial de energia elétrica no Brasil é de responsabilidade do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), apoiados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). As empresas do setor elétrico se envolvem no planejamento da expansão para fornecer informações aos órgãos pertinentes ou buscar informações para seus processos estratégicos.

Para atender ao crescimento da demanda de geração de energia, buscamos participar da licitação de novas concessões de geração ou pedir autorização para a construção de novas usinas, de acordo com nosso planejamento estratégico.

No caso da transmissão, podemos expandir nossa operação ao participar de licitações para novas concessões de transmissão ou pela autorização da expansão em concessões já existentes.

Nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG 2018-2022), no entanto, não prevê investimentos em novas usinas e novas concessões de transmissão nos próximos cinco anos.

Geração

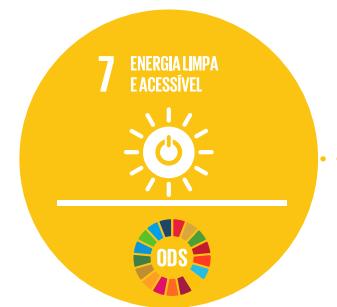
Capacidade Instalada

EU-1

Com relação aos empreendimentos de geração, nossas atividades são focadas na implantação e gestão de empreendimentos hidrelétricos e de fontes alternativas de energia, mantendo uma matriz 100% limpa.

Dessa forma, conseguimos atingir a meta de nosso PNG 2018-2022, vinculada ao ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, que prevê a manutenção de 100% de participação em fontes de energia limpa.

Atualmente operamos comercialmente 11 usinas próprias, uma em consórcio e sete em parceria, com uma potência total de 1.695,6 MW.



Usina	Propriedade (%)	Potência Instalada (MW) Proporcional
Próprio	-	476
UHE Passo São João	100	77
UHE Governador Jayme Canet Júnior (Consórcio Cruzeiro do Sul)*	49	177,9
UHE São Domingos	100	48
PCH Barra do Rio Chapéu	100	15,2
PCH João Borges	100	19
Eólica Cerro Chato I	100	30
Eólica Cerro Chato II	100	30
Eólica Cerro Chato III	100	30
Eólica Coxilha Seca	100	30
Eólica Capão do Inglês	100	10
Eólica Galpões	100	8
Megawatt Solar	100	0,9
Parceria	-	1.219,56
UHE Jirau *	20	750
UHE Teles Pires *	24,7	449,9
Livramento Holding * (com 5 Usinas eólicas)	78	19,66
Total	-	1.695,56

*Potência instalada (MW) proporcional à participação da Eletrosul.

Em 2018, os investimentos realizados nos empreendimentos de geração totalizaram R\$ 5,4 bilhões.

Produção de Energia

EU-2

Em 2018, geramos 2.228 mil MWh de energia, 7% a menos que no ano anterior. A redução na geração ocorreu, principalmente, por conta do cenário hidrológico adverso.

Fonte	Energia líquida gerada (MWh)	%
Hidrelétrica	1.754.350,8	78,7%
Eólica	472.655,9	21,2%
Solar	1.250,8	0,1%
Total	2.228.257,5	100

Disponibilidade

GRI 102-48 / 103-3 / EU-30

Um dos indicadores que utilizamos para medir o desempenho operacional de nossas usinas é o fator de disponibilidade, que mede o tempo que uma usina fica disponível para gerar energia, sem paradas forçadas ou para as manutenções planejadas.

Disponibilidade	2016	2017	2018
Disponibilidade Usinas Hidrelétricas	92,25% ¹	92,56% ^{1*}	96,13% ¹
Disponibilidade Usinas Eólicas	98,77% ²	97,07% ²	98,44% ³
Disponibilidade Usinas Solares	-	-	99,27%

¹ Média anual

² Média Anual de disponibilidades das Usinas Eólicas Cerro Chato I, II e II.

³ Média Anual de disponibilidades das Usinas Eólicas Cerro Chato I, II e III, Coxilha Seca, Galpões e Capão do Inglês.

* valor rerepresentado

Comercialização

GRI 103-2

Atuamos fortemente no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), por meio do qual comercializamos 100% da energia produzida pelos empreendimentos UHE Passo São João, UHE Governador Jayme Canet Júnior, UHE São Domingos e Complexo Eólico Cerro Chato, e mais de 60% dos parques eólicos Galpões, Capão do Inglês e Coxilha Seca.

A Eletrosul também comercializa energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), um ambiente mais dinâmico, com volumes e prazos de suprimentos mais flexíveis e preços mais voláteis quando comparados ao ACR. Em contrapartida, buscamos capturar as oportunidades de obter melhores preços de venda, aumentando a rentabilidade dos empreendimentos.

A estratégia da empresa tem como base a venda gradativa da energia disponível para um determinado período, de forma a minimizar o risco de exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que determina os preços no mercado de curto prazo. Em 2018, o mercado de energia elétrica foi marcado pela manutenção de PLDs elevados, decorrentes do baixo nível dos reservatórios e a consequente utilização de usinas termelétricas, que possuem preços mais elevados.

Por conta dos baixos níveis dos reservatórios, também produzimos uma quantidade menor de energia hidrelétrica frente a nossa garantia física. Esse déficit de geração, conhecido pela sigla GSF (*Generation Scaling Factor*), ficou em 81,6%, reduzindo a energia disponível em nossas hidrelétricas.

Frente a esse cenário adverso, adotamos uma série de iniciativas para preservar nosso fluxo de receitas. Por meio da repactuação do risco hidrológico relativo às usinas contratadas no ACR, garantimos a proteção contra a redução de garantia física nos cenários de GSF maior que 8%, mitigando parcialmente os impactos negativos. Adicionalmente, optamos pela estratégia de alocar parte da energia gerada para a formação de um “*hedge hidrológico*”, o que também reduziu os efeitos financeiros do GSF.

Transmissão

Linhas de Transmissão

EU-4

Em 2018, nossa malha de linhas de transmissão atingiu um total 11.077 km.

	Tensão (kV)	Extensão (km)
69	56,2	
132	12,5	
138	1.918,5	
230	5.446,9	
525	3.643,1	
Total	11.077,2	

Participamos ainda de outras Sociedades de Propósito Específicos (SPEs), que, somadas, correspondem a 1.449,39 km de linhas de transmissão.

Em 2018, o índice de disponibilidade das linhas de transmissão, totalizou 99,94%. Com esse resultado, superamos a meta de 99,84% registrada em nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG 2018-2022) referente à Disponibilidade Operacional das Linhas de Transmissão.

Disponibilidade	2016	2017	2018
Linhas de Transmissão*	99,95%	99,90%	99,94%

* Indicador obtido considerando apenas os desligamentos penalizados com Parcela Variável (PV)

Subestações

EU-4

Nosso Sistema de Transmissão, considerando todos os contratos de concessão, é constituído por 44 subestações e uma conversora de frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), representando uma capacidade total de transformação de 27.482,80 MVA.

Além disso, temos envolvimento com mais 52 subestações de propriedade de outras empresas, nas quais temos parceria, prestamos serviços de manutenção e operação ou possuímos equipamentos ou bays instalados.

Manutenção

Em atendimento a resoluções da Aneel, durante o ano de 2018, investimos R\$ 17,5 milhões em reforços e melhorias de nossos ativos de transmissão. Tais adequações foram realizadas na região Sul e no estado do Mato Grosso do Sul e objetivam o aumento da capacidade de transmissão e a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), tendo como resultado esperado a obtenção de maior disponibilidade, confiabilidade e flexibilidade para o sistema de transmissão da Eletrosul.

Perda

EU-12

O índice de perdas na transmissão em 2018 foi de 1,34%, valor 0,03 p.p. inferior ao do ano anterior, o que demonstra uma melhora neste indicador.

Percentual de perdas na transmissão em relação ao total de energia	2016	2017	2018
Perdas técnicas	1,42%	1,37%	1,34%

Transferências de Participação Acionária

GRI 102-10

O Plano Diretor de Negócios e Gestão (PNDG) 2018-2022 da Eletrobras prevê, entre seus objetivos, a transferência das participações societárias que suas controladas detêm em SPEs, com o objetivo de promover a quitação de dívidas das empresas com a *Holding*, contribuindo para a disciplina financeira do Grupo.

Nesse sentido, em 2018, transferimos para a Eletrobras nossa participação acionária de 27,42% na Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU), pelo valor de R\$ 23 milhões, e a participação acionária de 75,0% na Uirapuru Transmissora de Energia S.A. pelo valor de R\$ 63 milhões.

Em 2018, realizamos também a transferência para a Companhia Paranaense de Energia (Copel) de nossa participação nas SPEs Marumbi (20%) e Costa Oeste (49%). Como contrapartida, recebemos a participação de 20% que a Copel detinha na SPE TSBE. Como resultado, passamos a deter 100% de participação na TSBE.

Novas Operações

Ao longo do ano, investimos R\$ 27,49 milhões na expansão e infraestrutura do sistema de transmissão da Região Sul e do estado do Mato Grosso do Sul. Em 2018, nossa carteira de investimentos de transmissão continha 14 empreendimentos, sendo que cinco autorizações foram concluídas (SE Tapera 2, SE Santo Ângelo, SE Dourados, SE Biguaçu e SE Nova Petrópolis), cumprindo o prazo de energização Aneel. Os demais empreendimentos estão em andamento, planejados para serem concluídos nos prazos estabelecidos pela Aneel.

Caducidade do Lote A

GRI 102-10

No início de 2018, continuamos nossas negociações com a Shanghai Electric com o objetivo de realizar uma parceria para execução das obras referentes ao Lote "A" do Leilão Aneel nº 004/2014, que compreende um conjunto de empreendimentos de transmissão de energia no Rio Grande do Sul. A empresa foi a única investidora a apresentar proposta na chamada pública realizada pela Eletrosul.

O prazo para o encerramento da negociação entre as empresas, estabelecido pela Aneel, terminou em setembro de 2018 sem que as partes tenham chegado a um acordo, inviabilizando a continuidade do processo de transferência. Devido a esse resultado, o Ministério de Minas e Energia (MME) declarou a caducidade da concessão.

A partir da declaração de caducidade, foi aberto um Processo Administrativo de multa pela Aneel, referente ao qual estamos apresentando defesa. Atualmente, o processo está em análise pela Aneel.

Devido à caducidade do contrato de concessão do Lote "A", a Aneel desmembrou e relicitou tais empreendimentos, relançando-os nos lo-

tes 10, 11, 12 e 13, do Leilão Aneel nº 004/2018, cuja sessão pública ocorreu no mês de novembro.

Como já havíamos concluído uma série de etapas dos empreendimentos do Lote "A", tais como projetos, licenciamentos socioambientais, liberação fundiária e aquisição de terrenos, lançamos uma chamada pública para empresas interessadas em utilizar esses ativos, caso se sagrassem vencedoras dos respectivos Lotes no leilão da Aneel. Ao longo de 2019, iremos concluir as negociações com as empresas interessadas, permitindo mitigar os efeitos negativos da decretação da caducidade e recuperar parte significativa do valor investido.

Lote E

GRI 102-10

Desde 2016, realizamos esforços para efetuar Chamadas Públicas com o objetivo de selecionar empresas interessadas na aquisição de 100% de nossas ações na SPE Paraíso Transmissora de Energia S.A., concessionária dos empreendimentos de transmissão de energia elétrica do Lote "E" do Leilão Aneel nº 004/2014, localizados no estado do Mato Grosso do Sul.

No ano de 2018, lançamos novo processo de Chamada Pública, que obteve êxito e, como resultado, foi aceita a proposta da empresa JAAC Materiais e Serviços de Engenharia Ltda.

No dia 31 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Eletrosul aprovou a transferência das nossas ações na SPE Paraíso para a empresa JAAC. Em novembro, a SPE Paraíso apresentou à Aneel o plano de transferência de controle societário. Desde então, temos prestado informações e estamos provendo os documentos demandados pela Aneel. Em maio de 2019, o plano de transferência foi aprovado.

Telecomunicações

Contamos com um amplo sistema de telecomunicações digital que abrange todas as nossas instalações, por onde trafegam informações estratégicas essenciais à operação e manutenção de nossos empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica, bem como à comercialização de serviços de telecomunicações.

Esse sistema de telecomunicações é constituído por 11.471 km de fibras ópticas (3.658 km próprios e 7.813 km por meio de swap com outras empresas), 60 estações DWDM, 76 estações SDH e 46 estações de rádio, abrangendo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Toda essa estrutura suporta tecnologias de transporte de dados e informações, possibilitando a integração entre as áreas administrativas, de negócios, operacionais e de manutenção, bem como com as demais empresas Eletrobras, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), dentre outros.

Além da transmissão de informações referente à nossa própria operação, o sistema pode ser utilizado para a comercialização de serviços de telecomunicações, possuindo autorização da ANATEL para tal. dessa forma, sua capacidade excedente é comercializada na Modalidade SCM (Sistema de Comunicação e Multimídia) para empresas do Setor Elétrico e, por meio de um contrato de parceria técnico-operacional e comercial com a Telebras, atende provedores de internet, empresas de telecomunicações, governo federal e demais interessados. Ao final de 2018, possuímos oito clientes do Setor Elétrico e aproximadamente 130 clientes na parceria Eletrosul e Telebras.



Em 2018, a Eletrosul e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) firmaram um acordo de cooperação técnica para compartilhamento de infraestrutura de telecomunicações. A parceria ampliará a capacidade da RNP, que leva internet de alta velocidade a instituições de ensino e pesquisa no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul. O acordo tem vigência de 20 anos e os investimentos superam R\$ 30 milhões em três fases até 2020.

RESULTADOS FINANCEIROS

Capital
Financeiro



Gestão

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

Um desempenho econômico satisfatório é essencial para garantir o cumprimento dos nossos objetivos e a perenidade da nossa empresa no curto, médio e longo prazo. Por isso, nossas iniciativas dentro desse tema são apoiadas por uma série de políticas, entre as quais: Política Antitruste, Política Ambiental, Política de Gestão de Pessoas, Política de Sustentabilidade, Política de Responsabilidade Social, Política de Investimento Social, Política Integrada de Tecnologia da Informação, Política de Logística de Suprimentos, Política de P&D e Inovação e Política de Gestão de Riscos.

Além disso, nossos objetivos e metas são definidos no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE) firmado com a Controladora, e desdobrado em metas internas ([saiba mais em Planejamento estratégico](#)).

Nos últimos anos, um de nossos focos estratégicos foi reduzir o endividamento da empresa, principalmente em relação aos valores devidos à *Holding*. Por meio da iniciativa de transferir nossa participação acionária em SPEs, iniciada em 2017 e continuada em 2018, conseguimos quitar mais de R\$ 1,0 bilhão em dívidas junto à Eletrobras. Por meio dessa e de outras iniciativas, conseguimos diminuir em 5,1% nossa dívida líquida no ano, reduzindo em 4,4% nossa alavancagem financeira.

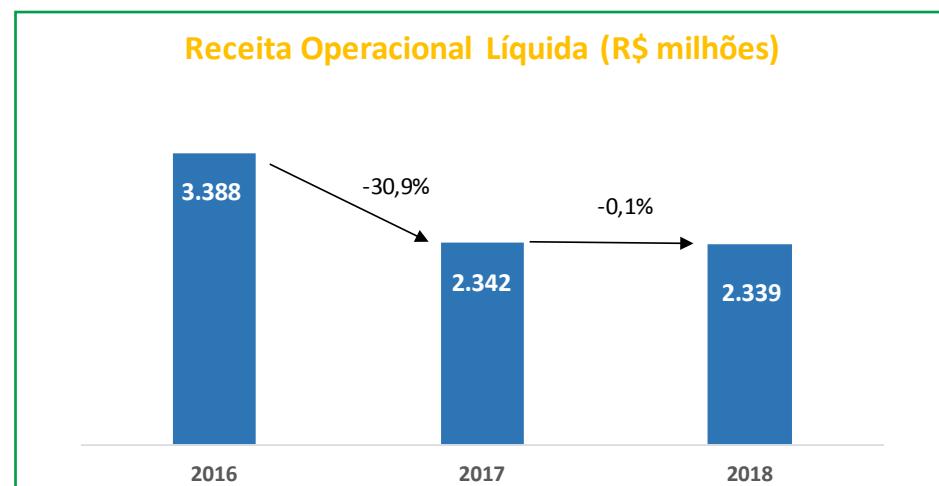
Receita

GRI 102-7

Em 2018, nossa receita bruta foi de R\$ 2.339 milhões, valor 0,1% menor do que o registrado no ano anterior.

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	2016	2017	2018
Transmissão	2.598	1.316	1.289
Geração	495	557	490
Comercialização	257	413	496
Outras receitas	38	56	64
Total	3.388	2.342	2.339

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Na transmissão, tivemos uma queda de 2,1%, principalmente por conta do menor volume de receita de construção, causado pela redução nos investimentos, e da redução no volume de receita relativa à indenização de Transmissão Rede Básica Sistema Existente (RBSE). Esta última foi causada por uma alteração contábil em sua forma de mensuração, com cálculo pelo valor justo a partir de 2018 e efeitos retroativos no Patrimônio Líquido.

Houve também uma redução de 12% na receita de geração, causada pela transferência de nossas participações acionárias em SPEs para a Eletrobras. No caso da comercialização, registramos um aumento de 20% por conta dos contratos de *Power Purchase Agreement* (PPA) que temos firmados com as SPEs transferidas à Eletrobras (Hermenegildo I, II, III e Chuí IX).

Custos e Despesas Operacionais

Nossos custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 932 milhões em 2018, montante 10,7% maior do que o registrado em 2017.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2016	2017	2018
Pessoal*	407	434	401
Energia comprada para revenda	264	288	417
Materiais	12	10	9
Serviços de terceiro	118	110	104
Total	801	842	932

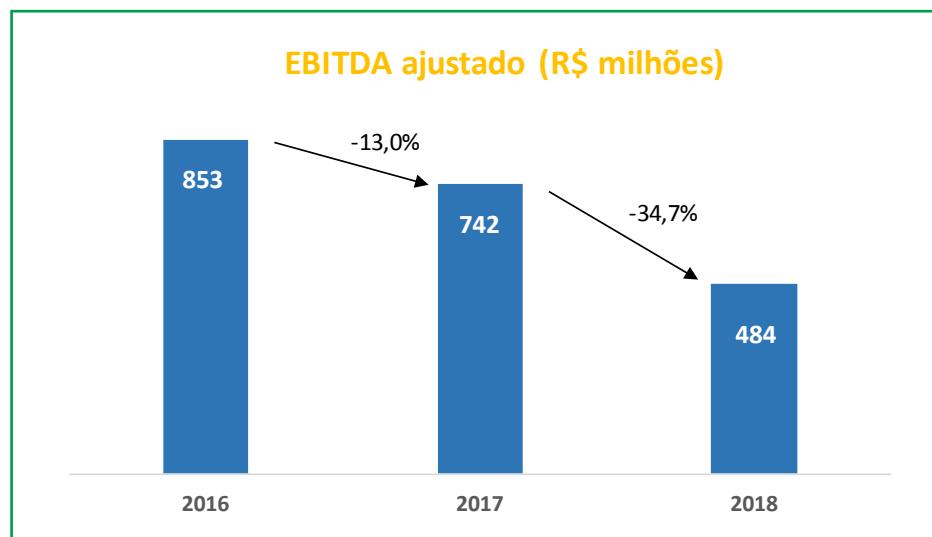
*Exceto Plano de Incentivo ao Desligamento e Participação nos Resultados.

O aumento foi causado por conta dos gastos com energia comprada para revenda, que subiram 44,8% na comparação com 2017. Essas compras são provenientes, principalmente, dos contratos de *Power Purchase Agreement* (PPA) firmados com as SPEs Energia Sustentável do Brasil S/A e a Teles Pires Participações S.A., controladas em conjunto pela Eletrosul, e as SPEs Hermenegildo I, II, III e Chuí IX. Nossa participação acionária nessas quatro usinas foi transferida à Eletrobras em dezembro de 2017, o que alterou o montante contábil da compra de energia.

Já as despesas com pessoal sofreram uma redução de 7,5%, causada, principalmente, pelo Programa de Aposentadoria Extraordinária de 2017 (PAE), que resultou no desligamento de 120 empregados do quadro efetivo

Ebitda

Durante o ano, nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 484 milhões, representando uma redução de 34,7% em relação a 2017. A margem EBITDA foi de 23,6%, valor 33,9 p.p. menor do que o do ano anterior.



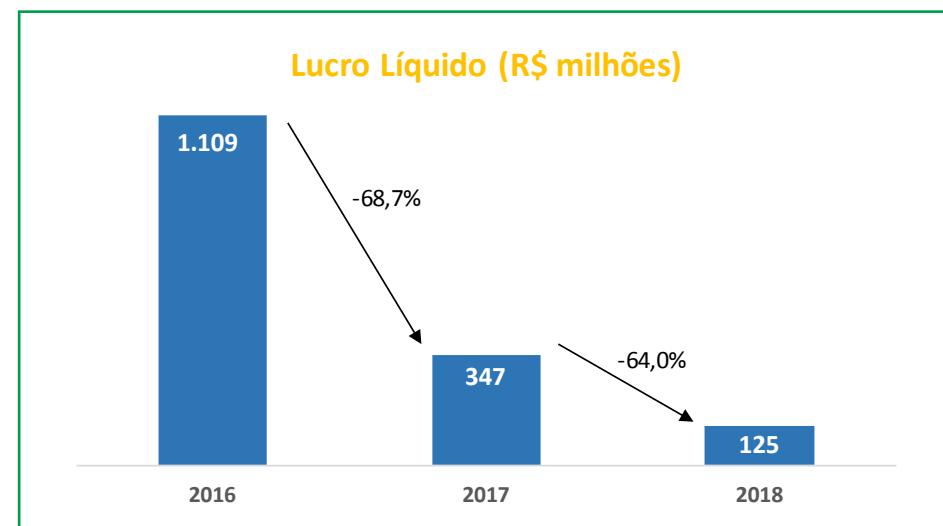
Entre os principais fatores para a redução do EBITDA, destacam-se o fato de o cálculo considerar a equivalência patrimonial, que em 2018 teve resultado negativo por conta do prejuízo apurado na investida ESBR Participações, e o resultado positivo das participações societárias em 2017.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 238 milhões, representando uma redução de 50,1% na comparação com 2017. O valor foi influenciado principalmente pela redução das despesas financeiras, causada pela quitação de dívidas junto à Eletrobras por meio do processo de transferência de participações em SPEs.

Lucro Líquido

O lucro líquido em 2018 foi de R\$ 125 milhões, uma redução de 64,0% em relação ao do ano anterior. A queda foi decorrente, principalmente, do resultado negativo em participações societárias e das provisões para perdas em investimentos em participações societárias.



Endividamento

GRI 102-7

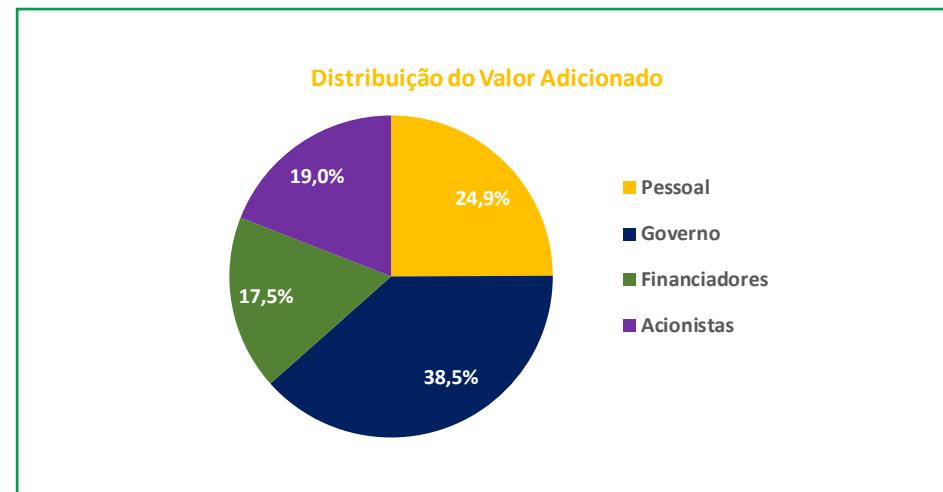
O saldo da dívida bruta totalizou R\$ 2.961 milhões ao final de 2018, o que representa um aumento de 4,1% em comparação com o final de 2017. Já o endividamento líquido, resultante da dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa, foi de R\$ 2.325 milhões, volume 5,1% inferior ao montante registrado em 2017.

A variação em nosso endividamento é parcialmente explicada pelas transferências de participações acionárias em SPEs, pela consolidação da SPE TSBE ([saiba mais em Transferências de participação acionária](#)) e pela captação de recursos junto ao Banco KfW, por meio da Caixa Econômica Federal, cujo montante em dezembro de 2018 era de R\$ 283 milhões.

Valor Adicionado

GRI 201-1

A formação de valor foi de R\$ 1.733 milhões em 2018, valor 14,1% inferior ao de 2017, em razão, principalmente, do valor adicionado recebido em transferência, pelo resultado negativo em participações societárias. Dentre a distribuição do valor, destaca-se a redução em Pessoal, pela diminuição dos gastos, bem como a redução em Financiadores, pelo menor volume da dívida durante o exercício de 2018.



RECURSOS AMBIENTAIS



SISTEMA DE GESTÃO

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 307-1



Na Eletrosul, consideramos a Gestão Ambiental racional e responsável um elemento essencial para a nossa sustentabilidade e a geração de valor a nossos públicos de relacionamento. Por isso, contamos com um Sistema de Gestão Ambiental voltado a monitorar todas as ações relacionadas ao meio ambiente, com foco em atender aos compromissos corporativos relacionados com as boas práticas da sustentabilidade empresarial. Quanto às atividades vinculadas à regularidade dos licenciamentos ambientais, está em fase de implantação o Sistema de Gestão Ambiental e Fundiária (SIFA).

PILARES DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL



Orientação:

Política Ambiental das Empresas Eletrobras

<https://bit.ly/2HFYthH>

Busca orientar o tratamento das questões socioambientais associadas aos nossos empreendimentos, reforçando nosso compromisso com o respeito ao meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável do país.



Gestão:

Comitê de Meio ambiente

Participamos do Comitê gerido pela *Holding*, que conta com especialistas organizados em treze grupos de trabalho temáticos e uma comissão temporária.

Sistema IGS

Sistema de monitoramento de indicadores de desempenho ambiental, submetido a verificações internas.

Sistema SIFA

Sistema de Informações Fundiárias e Ambientais, alinhado às premissas da Política de Geoprocessamento.

As atividades associadas à Gestão Ambiental na Eletrosul são conduzidas pelo órgão de Gestão Ambiental e Fundiária, vinculado à Diretoria de Engenharia, com participação da Diretoria de Operação.

Em linha com as premissas da Política Ambiental, que enfatizam o uso de indicadores para acompanhar os resultados da gestão, utilizamos um Sistema de Indicadores para Gestão da Sustentabilidade nas Empresas Eletrobras, o IGS. O sistema possui um conjunto de indicadores capazes de auxiliar no monitoramento e melhoria contínua do processo de gestão da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas pela empresa.

Quanto às exigências legais, buscamos estar em conformidade com a legislação ambiental, seguindo o rito do processo de licenciamento ambiental em todas as fases de nossos empreendimentos. Atualmente, todos eles estão licenciados ou em processo de regularização, caso daqueles que são anteriores à legislação que rege o licenciamento.

Uma análise da vulnerabilidade dos fatores de risco associados à Gestão Ambiental demonstra a existência de controles já implementados ou parcialmente implementados para mais de 90% dos riscos identificados, classificando o status da estrutura de controles da Eletrosul em relação ao risco de Gestão Socioambiental como baixa.

Como resultado, não recebemos multas, sanções ou processos em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais em 2018.



ÁGUA



Perfil do Uso de Água

GRI 103-1

Nosso consumo de água ocorre nas atividades operacionais e administrativas. A água utilizada em nossas usinas hidrelétricas é de uso não consuntivo, sendo devolvida integralmente aos corpos hídricos com qualidade semelhante à sua captação. Os volumes utilizados em todas as operações são monitorados, assim como a qualidade da água. Dados operativos também são monitorados e disponibilizados para os órgãos competentes quando solicitados.

Todas as nossas operações possuem licenciamento ambiental e emitem, de acordo com suas licenças e as demandas dos órgãos ambientais, relatórios com os resultados do monitoramento da qualidade da água. Todos os quatro empreendimentos hidrelétricos em operação possuem outorga para captação de água:

- A UHE Passo São João tem outorga autorizando a captação de 333 m³/s de água do Rio Ijuí;
- A PCH Barra do Rio Chapéu tem outorga autorizando a captação de 2,586 m³/s do Rio Braço do Norte;
- A PCH João Borges possui outorga que autoriza o uso de 3,961 m³/s de água do Rio Caveiras; e
- A UHE São Domingos possui outorga que autoriza a vazão máxima turbinada de 160m³/s de água.

No caso das atividades administrativas, a água consumida é fornecida por concessionárias de serviços públicos de água e de esgoto e nas áreas descentralizadas, na maior parte dos casos, é proveniente de fonte subterrânea.

Gestão

GRI 103-2 / 103-3 / 303-1 / 303-2

Em nossas hidrelétricas, a gestão da água está associada à qualidade e à disponibilidade desse recurso. Antes de sua implementação, Estudos de Impacto Ambiental (EIA) levam em conta vazões mínimas para manutenção dos ambientes, espécies e processos ecológicos a jusante das usinas. Os órgãos reguladores avaliam tais estudos e consideram a futura demanda pelo uso da água na bacia antes de emitir uma outorga.

Os volumes de água armazenados nos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) são definidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), de acordo com as vazões observadas, as capacidades de armazenamento e as restrições operativas do sistema, levando em conta, ainda, os demais usos da água na região do empreendimento com vistas à segurança hídrica na bacia.

Os volumes de água utilizados em nossas operações são monitorados em diversos pontos a montante e a jusante do reservatório, assim como sua qualidade, e os dados são disponibilizados para os órgãos competentes.

Utilizamos o Sistema de Indicadores para Gestão da Sustentabilidade (IGS) para acompanhar indicadores que auxiliam no monitoramento e na melhoria contínua da gestão, subsidiando estratégias, planos e metas que promovam a melhoria do nosso desempenho ambiental.

Em nossa unidade Sede e nos escritórios de apoio, implementamos uma série de iniciativas para reduzir nosso consumo de água, como uma campanha para o uso eficiente do recurso, a realização de inspeções em nossos equipamentos para detectar vazamentos e a modernização do sistema de automação da central de ar condicionado.

O tratamento de efluentes ocorre geralmente por meio de sistemas de tratamento locais em atendimentos às normas técnicas, sendo esse sistema licenciado juntamente ao empreendimento associado. Quando há disponibilidade do sistema público de coleta e tratamento, nossas unidades encaminham os efluentes ao sistema de tratamento coletivo municipal.

Compromissos e Iniciativas

GRI 103-2

Em nossa gestão do tema, seguimos o estabelecido na Política de Recursos Hídricos das Empresas Eletrobras, que tem como objetivo promover o uso sustentável e racional desse recurso, considerando seus múltiplos usos no setor de energia.

Além disso, desde 2005, participamos do Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos e do Potencial Hidrelétrico das Empresas Eletrobras (GTRH-EE), que elabora relatórios anuais com a avaliação e o acompanhamento das vazões dos empreendimentos, compondo um panorama da situação dos recursos hídricos para a geração de energia.

Em 2018, comparecemos ao primeiro Encontro Técnico da Eletrobras, no qual foram apresentados artigos técnicos relacionados a temas como: gestão de recursos hídricos, segurança das barragens, boas práticas relacionadas à água, previsão de vazões, tecnologias e sustentabilidade em usinas hidrelétricas. O encontro teve a participação de profissionais que trabalham com recursos hídricos em todas as Empresas Eletrobras.

Consumo de Água

GRI 303-3 / 303-4 / 303-5

Em 2018, consumimos 49.664,48 m³ de água, valor 13,4% menor que o de 2017.

Consumo total de água por fonte (m³)			
	2016	2017	2018
Atividades administrativas			
Rede de abastecimento	22.292,70	23.528,16	22.185,27
Águas subterrâneas	45.659,22	33.296,48	26.936,25
Águas superficiais	177,25	144,94	216,86
Águas pluviais coletadas	348,00	410,90	326,10
Consumo total de água	68.477,17	57.380,48	49.664,48
Água turbinada (m³)			
Água turbinada pelas hidrelétricas*	-	-	10.599.500.000

*O volume não foi calculado para os anos de 2016 e 2017.

Nas hidrelétricas, a água usada na geração de energia é apenas desviada para movimentar turbinas e, portanto, não integra o volume total de água consumida em nossa operação. Em 2018, 10.599 milhões de m³ de água foram turbinados, sem que tenha havido retirada de água de rios ou fontes em situação de estresse hídrico.

Em nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG-2018-2022), possuímos uma meta vinculada ao “ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura” e relacionada ao consumo de água. Ela estabelece a redução 0,3% ao ano no consumo administrativo de água da rede de abastecimento, comparado ao ano anterior. Ao final de 2018, atingimos uma redução de 5,7% no indicador, valor superior à meta estipulada no PNG, que era uma redução de 0,3%.



BIODIVERSIDADE



Gestão

GRI 102-11 / 103-1 / 103-2 / 103-3 / 304-2

Nossos empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica estão concentrados nos três estados do sul do Brasil e no Mato Grosso do Sul, incluindo áreas dos biomas Pampa, Mata Atlântica e Cerrado. Com alta biodiversidade e ameaçados pelo uso humano, esses biomas possuem, respectivamente, 52,9%, 37,9% e 45,8% de seus territórios classificados como de alta a extremamente alta importância biológica de acordo com o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Cientes do impacto que nossa operação pode causar nesses territórios, baseamos nossa atuação no princípio da precaução, que busca antever e evitar impactos negativos ou se preparar para agir caso os riscos identificados se materializem.

A instalação de uma usina, por exemplo, pode causar contaminação do solo e da água por conta do vazamento de óleo, redução da qualidade da água dos reservatórios artificiais, prejuízos à migração natural de peixes e impactos na fauna terrestre. Já as linhas de transmissão podem causar erosão do solo e redução de habitats.

Por isso, na fase de planejamento de nossos empreendimentos, realizamos Estudos Ambientais, que caracterizam, avaliam e mapeiam a biodiversidade das áreas previstas para implantação dos projetos e identificam seus possíveis impactos. Em seu levantamento, os estudos dão atenção especial para as espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção.

Por meio do levantamento do impacto, definimos medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias, que podem incluir o desenvolvimento de programas de monitoramento da fauna, flora e qualidade de água, reposição florestal, plantio em áreas de preservação permanente (APP), controle de processos erosivos, monitoramento de ruídos, gerenciamento de resíduos sólidos, entre outros.

Em relação às áreas degradadas decorrentes de atividades necessárias à implantação de empreendimentos, são executadas ações de recuperação como remoção e armazenamento da camada orgânica do solo, reconstituição topográfica, restituição do solo e da cobertura vegetal e recobrimento com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas. O sucesso das medidas de restauração é avaliado e monitorado por técnicos especializados.

Desde 2012, nossa atuação nesse tema é pautada pela Política Ambiental das Empresas Eletrobras, que possui diretrizes específicas para a biodiversidade. Para auxiliar sua gestão, o sistema IGS conta com indicadores que permitem o acompanhamento do impacto ambiental de nossos empreendimentos.

Perfil

GRI 304-1 / 304-3

A fim de mitigar nosso impacto negativo sobre a biodiversidade nas áreas sob influência direta de nossos empreendimentos, buscamos realizar uma série de ações e programas de recuperação ambiental nas regiões atingidas, principalmente em Áreas de Preservação Permanente (APPs). Entre elas, estão a demarcação e o cercamento das APPs, a aplicação de técnicas para a reposição florestal e a utilização de modelos de conservação da biodiversidade, visando manter processos-chave que contribuem para resgatar a complexidade de condições dos sistemas naturais.

Ao final de 2018, nossos empreendimentos hidrelétricos estavam associados a 27,5 km² de APPs.

Empreendimento	APP (km ²)
PCH Barra do Rio Chapéu	0,27
PCH João Borges	2,68
UH Passo São João	17,69
UH São Domingos	6,84

Em 2018 foram realizadas três ampliações de subestações, consideradas obras de pequeno porte, o que resultou na necessidade de recuperação de apenas 2.095 m², referente ao canteiro de obras utilizado para a ampliação da SE Nova Petrópolis. Não houve necessidade de ações referentes à biodiversidade pois a área já havia sido antropizada.

Em relação aos empreendimentos em operação, em 2018 foram realizados monitoramentos de fauna, restauração de APPs e aquisição de áreas para compensação por supressão vegetal.

Em 2018, também iniciamos a execução da construção do Centro de Educação Ambiental do Parque Estadual do Espigão Alto, localizado no município de Barracão (RS). A ação, com investimento de R\$ 456,7 mil, é uma das medidas compensatórias estabelecidas no processo de licenciamento ambiental da Linha de Transmissão 525 kV Campos Novos – Nova Santa Rita.

O sucesso das medidas é avaliado pela equipe técnica ambiental da Eletrosul e pelos órgãos ambientais.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Panorama

GRI 103-1 / 201-2

Na Eletrosul, reconhecemos a importância de mitigar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), combater as mudanças climáticas e contribuir com uma economia de baixo carbono. Por isso, buscamos reduzir continuamente as emissões de CO₂ em nossa operação e, em nossos empreendimentos de geração, contamos com uma matriz energética 100% limpa e renovável, com usinas hidrelétricas, eólicas e solar.

Por outro lado, as fontes renováveis são mais suscetíveis aos efeitos das mudanças climáticas e, portanto, podemos ser impactados por seus efeitos. Nossa capacidade de produzir energia pode apresentar variações ao longo do tempo, decorrentes das alterações no comportamento dos fenômenos naturais, tais como variações nos índices pluviométricos e de evaporação, causando variações na vazão dos rios, incidências de rajadas extremas de vento, mudança nos índices de irradiação solar, entre outros. O aumento desses eventos extremos também pode afetar nossas operações de transmissão, causando a interrupção no funcionamento das redes e impactos à sociedade.

Esses temas são considerados desafios a serem enfrentados pelas empresas Eletrobras, por meio de estudos de adaptação e análises de riscos e vulnerabilidades às mudanças climáticas. Como parte desse esforço, em 2018, a Força Tarefa de Adaptação às Mudanças Climáticas desenvolveu um diagnóstico sobre riscos e oportunidades relacionados à mudança climática nas Empresas Eletrobras, com o

mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades climáticos que se aplicam à organização, a partir de uma pesquisa de percepção das diferentes áreas das empresas.



A Eletrosul participa do projeto global “Ampliação dos Serviços Climáticos para Investimentos em Infraestrutura”, que conta com apoio técnico e financiamento da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). No Brasil, o projeto é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Governo de Santa Catarina. O estado foi escolhido por ser foco de grande número de eventos climáticos extremos, que podem afetar as infraestruturas do Porto de Itajaí e das Linhas de Transmissão.

O projeto tem como objetivo aprimorar os serviços climáticos no planejamento e na avaliação dos riscos climáticos nos investimentos em infraestrutura. O conhecimento produzido trará ganhos ao planejamento territorial e setorial do governo e para a adaptação do sistema de transmissão da Eletrosul para as mudanças climáticas.

Gestão

GRI 103-2 / 103-3

Aderimos à Política Ambiental das Empresas Eletrobras, que traz compromissos para a minimização das emissões e do consumo de energia de fontes não renováveis. Esses compromissos também foram endossados publicamente em 2012, por meio de uma declaração de compromisso sobre mudanças climáticas.

Para monitorar e tratar as questões relativas às mudanças climáticas, participamos de dois comitês das empresas Eletrobras:

Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras

(Cieese): busca promover a eficiência energética empresarial por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas para todas as controladas, da cooperação técnica e da excelência. Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrosul

Grupo de Trabalho Estratégia Climática (GT 3): ligado ao Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras (SCMA), visa desenvolver estratégias de redução de emissões de GEE, entre elas a proposição de metas de redução. O GT conta com forças-tarefa que desenvolvem trabalhos sobre a adaptação às mudanças climáticas e a quantificação de emissões e retiradas de CO₂ devido a atividades de uso do solo.

A fim de monitorar nossas emissões e melhorar continuamente a gestão do tema, todas as fontes de emissões diretas e indiretas estão mapeadas e são monitoradas por meio do Sistema de Indicadores para Gestão da Sustentabilidade (IGS). Após a validação dos dados, eles são exportados para um conjunto de ferramentas computacionais

destinadas a calcular e acompanhar a evolução histórica de variáveis relacionadas com emissões de gases de efeito estufa (CO₂, CH₄, N₂O, PFCs e HCFCs).

Energia

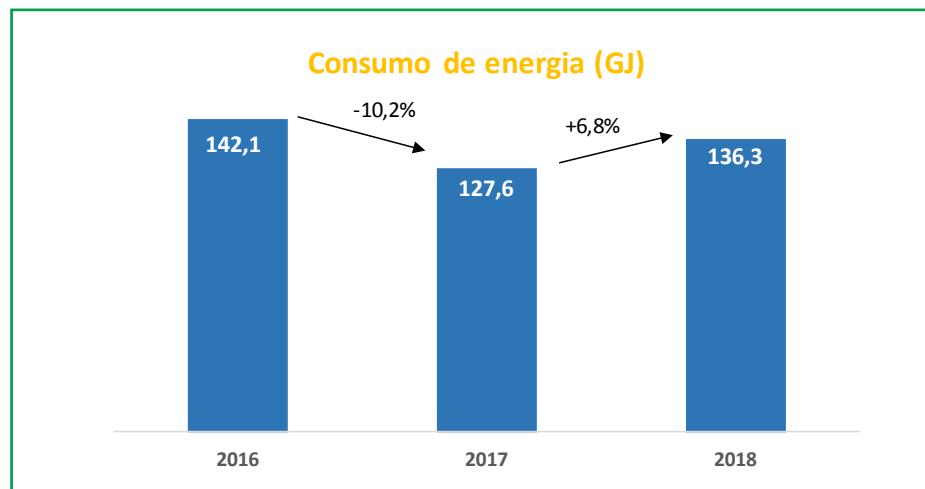
GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 302-1 / 302-3

O consumo de energia é um dos principais insumos de nossos processos produtivos e administrativos, por meio do qual emitimos indiretamente Gases do Efeito Estufa (GEE), que estão relacionados ao aquecimento global. Por isso, cadastramos no IGS um conjunto de indicadores e variáveis associadas ao tema, com o objetivo de auxiliar o monitoramento e a melhoria contínua de nosso processo de Gestão Ambiental.

Contamos também com uma orientação empresarial para que todos os novos empreendimentos da empresa sejam construídos dentro dos critérios de sustentabilidade, que preveem também a redução no consumo de água e energia.

Em 2018, foram desenvolvidas as seguintes ações para reduzir o consumo de energia: campanhas para uso eficiente de energia, modernização do sistema de automação da central de ar condicionado, instalação de interruptores e sensores de movimento em copas e a substituição de lâmpadas fluorescentes por LED nas salas de reunião do Centro de Serviços Compartilhados.

Ao longo do ano, consumimos 136.256 GJ de energia, montante 6,8% superior ao de 2017.



Como resultado, tivemos uma eficiência energética de 0,061 GJ/MWh, ou seja, para cada MWh gerado em nossa operação, consumimos 0,061 GJ de energia. Também calculamos nossa eficiência energética tendo como base a Receita Operacional Líquida (ROL) da empresa, sendo esta equivalente a 0,66 GJ/ ROL em 2018.



Com relação ao consumo de energia, possuímos uma meta no PNG 2018-2022, vinculada ao “ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura”, que estabelece uma redução anual de 0,2% no consumo administrativo de energia proveniente de concessão.

Apesar de todas as ações implementadas para atingimento da meta, com redução de 1,35% no consumo até setembro, ela não foi atingida em virtude das altas temperaturas que ocorreram na região no último trimestre do ano, que ocasionaram maior demanda pelo uso de ar condicionado. Isso impactou nosso consumo anual, uma vez que esse equipamento corresponde à maior demanda pelo uso de energia elétrica em nossa sede.

Consumo de energia (GJ)*		
	2017	2018
Consumo de eletricidade (GJ)	63.980	67.007
Consumo de combustíveis não renováveis ¹ (GJ)	19.589	17.034
Consumo de combustíveis renováveis ² (GJ)	2.761	2.424
Diferença entre a geração bruta e a geração líquida de energia ³ (GJ)	41.308	49.791
Consumo total de energia	127.638	136.256

* a metodologia para o cálculo do consumo total de energia foi alterada em 2017, por isso o ano de 2016 não compõe a tabela.

¹ os combustíveis classificados como de fonte não renovável são gasolina, GLP e óleo diesel.

² os combustíveis classificados como de fonte renovável são etanol e biodiesel

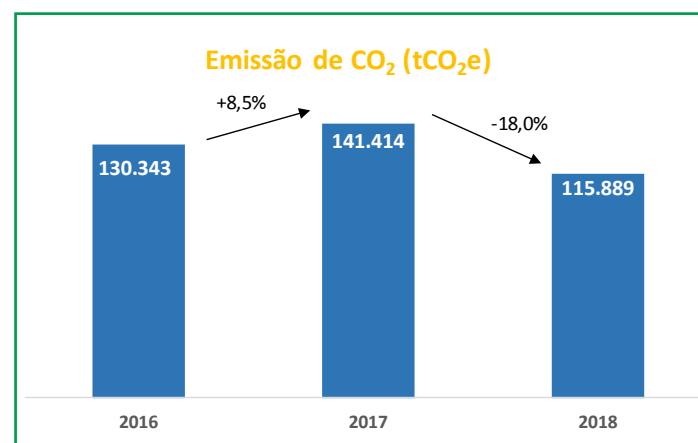
³ no cálculo do montante de energia consumida em nossa operação, incluímos o valor da diferença entre a energia gerada em nossas usinas e a energia entregue para a rede básica, resultante de perdas na rede compartilhada dos empreendimentos.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 305-1 / 305-2 / 305-3 / 305-4 / 305-5

Nossas fontes de emissão são monitoradas continuamente, e publicamos anualmente seu resultado no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa das Empresas Eletrobras. Elas são contabilizadas utilizando a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do *GHG Protocol*.

Em 2018, emitimos um total de 115.889 tCO₂e, valor 18,0% inferior ao emitido em 2017.



Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e)	2016	2017	2018
Emissões diretas (Escopo 1) ¹	3.841	10.155	10.560
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) ²	125.938	130.625	104.519
Outras emissões indiretas (Escopo 3) ³	566	633	810
Total	130.343	141.414	115.889

¹ inclui as emissões relativas ao consumo de óleo diesel em grupos geradores, de GLP em fontes fixas, de gasolina e óleo diesel na frota de veículos, gasolina em embarcações náuticas, emissões de efluentes sanitários e de SF6 contido em equipamentos de transmissão, além da emissão de gases de refrigeração por aparelhos de ar condicionado. ² inclui as emissões relativas ao consumo de energia elétrica adquirida por concessionárias que atuam no SIN e às perdas no sistema de transmissão. ³ inclui as emissões relativas a viagens aéreas a serviço, ao transporte de empregados, ao transporte de produtos não energéticos e ao querosene de aviação em aeronaves fretadas.

Como resultado, em 2018, tivemos uma taxa de intensidade de emissões de 0,0516 tCO₂e /MWh, ou seja, para cada MWh gerado emitimos 0,0516 tCO2e. O cálculo levou em conta apenas as emissões do Escopo 1 e Escopo 2. Também calculamos nossa intensidade de emissões tendo como base a Receita Operacional Líquida (ROL) da empresa, sendo esta equivalente a 0,0559 GJ / ROL em 2018.

Em nosso PNG 2018-2022 possuímos uma meta referente à emissão de gases do efeito estufa, vinculada ao “ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima”. Ela estabelece que a razão entre as Emissões Totais de GEE e a ROL deve ser igual ou inferior a 0,068, o que foi atingido em 2018.



Entre as iniciativas que contribuíram para essa redução, podemos citar, além daquelas que impactaram no consumo de energia ([saiba mais em Energia](#)), uma campanha de conscientização para o uso eficiente dos veículos da frota, a implantação de rastreamento veicular, a manutenção dos veículos da frota e a orientação para que os veículos locados sejam abastecidos com álcool.

Referente ao consumo de combustíveis da frota veicular, em nosso PNG 2018-2022 possuímos uma meta, vinculada ao “ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima”, que estabelece uma redução anual de 0,2% no consumo de combustíveis fósseis, acumulando a redução de 1,0% até o ano de 2022. Em 2018, a meta foi superada, tendo uma redução de 13,6% no consumo de combustíveis fósseis em relação ao ano anterior.



Outra iniciativa que contribuiu para reduzir nossas emissões em 2018 foi a migração do consumo de energia da nossa regional de Santa Catarina para o ambiente de contratação livre, passando a consumir energia limpa gerada em nossa própria operação, na PCH João Borges. A migração aconteceu em abril, e levou ao consumo de 867,4 GJ de energia limpa no ano.



RELACIONAMENTOS



DIÁLOGO E COMUNICAÇÃO

GRI 102-40 / 102-42 / 102-43



Na Eletrosul, reconhecemos a importância de nossos públicos de relacionamento para a construção de nossa reputação e para a nossa geração de valor. Por isso, consideramos o relacionamento e o diálogo com essas pessoas uma parte essencial de nossa estratégia de sustentabilidade.

O processo de identificação dos públicos de relacionamento da Eletrosul é desenvolvido em alinhamento com a estratégia de negócios e com o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras. Para cada uma delas, desenvolvemos uma forma de comunicação diferenciada, visando fortalecer as relações. O diálogo é orientado pela Política de Comunicação e Engajamento com Públícos de Interesse das Empresas Eletrobras.

CANAIS DE DIÁLOGO

- Assembleia Geral de Acionistas
- Pesquisa de Satisfação de Clientes
- Pesquisa de Clima aplicada aos colaboradores

- Eventos abertos à sociedade
- TV Corporativa e Saiba Mais
- Canais de Ouvidoria e Denúncia
- Site e redes sociais
- Campanhas em jornais e TV
- Relatório de Administração
- Relatório de Sustentabilidade
- Programas junto às comunidades

PÚBLICOS

- Acionistas
- Agências Reguladoras (Aneel e ONS)
- Financiadores (bancos)
- Órgãos Fiscalizadores (TCU, CGU, etc)
- Clientes
- Parceiros (SPEs)
- Patrocinados
- Fornecedores
- Sociedade
- Comunidade
- Público Interno

- Sindicatos
- Imprensa
- Governo

Em 2018, passamos a compor o novo Comitê de Comunicação Integrada das Empresas Eletrobras, coordenado pela *Holding* e com participação dos superintendentes/gerentes das áreas de Comunicação de todas as controladas. O comitê é voltado a aperfeiçoar as ações de comunicação e o engajamento com *stakeholders*, facilitando o desenvolvimento de ações integradas de comunicação.

Também ocorreu, com a coordenação da *Holding* e participação de todas as empresas, a revisão da Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, ampliando a abordagem de temas como Integridade e Direitos Humanos.

Conheça nos subcapítulos a seguir nossas práticas de gestão do relacionamento com os principais públicos do nosso negócio.

ENGAJAMENTO DOS EMPREGADOS



Gestão

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3

Nossos empregados são um elemento fundamental para nossa capacidade de gerar valor, atuando como parceiros na construção de nosso negócio, na realização de nossa estratégia e no atingimento dos objetivos e metas operacionais e de sustentabilidade.

Por isso, contamos com uma gestão de pessoas pautada em ações contínuas de capacitação e desenvolvimento, na aplicação de instrumentos de gestão de carreira e sucessão, na adoção de programas efetivos de segurança no trabalho e saúde ocupacional e em políticas de benefícios para os empregados e seus dependentes. Os resultados dessas iniciativas são acompanhados continuamente pelo órgão de Gestão de Pessoas, a fim de avaliar sua implementação.

Nossas ações seguem o estabelecido na Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras, que traz as diretrizes a serem observadas para proporcionarmos as condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção dos empregados. Entre essas diretrizes estão: atuar de forma integrada e monitorar a gestão de pessoas, garantindo a igualdade de direitos, oportunidades e obrigações, respeitando as especificidades e características de cada região, aumentando a sinergia entre os empregados e a empresa.

Em 2018, a política passou por uma revisão e foi criado o Regulamento de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras, que tem como objetivo estabelecer práticas e regras comuns para atuação integrada das áreas de gestão de pessoas, visando padronizar os processos alinhados às orientações estratégicas da *Holding*.

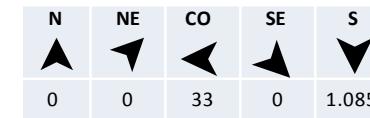
Perfil

GRI 102-8 / 405-1

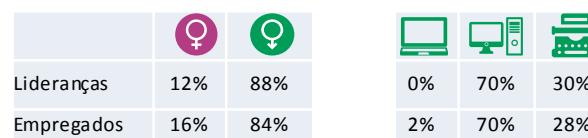
Legenda:

Gênero	Região	Faixa etária	Grupos minoritários
Feminino Masculino	N NE	CO SE S	Até 30 anos 30 - 50 anos + de 50 anos

Contrato de trabalho*		
Indeterminado	176	942



Tipo de emprego		
Integral	170	831
Meio período	6	111



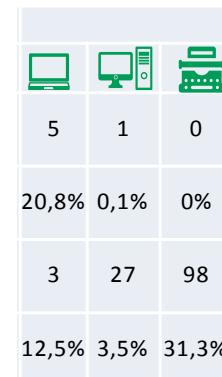
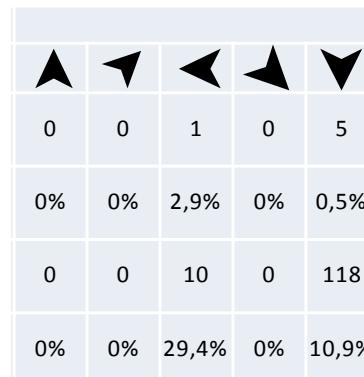
* como a Eletrosul é uma empresa de economia mista, todos os contratos de trabalho são porto tempo indeterminado.

Ao final de 2018, nosso quadro de pessoal era composto por 1.118 empregados.

Rotatividade

GRI 401-1

Total de contratações	1	5
Taxa de contratações	0,6%	0,5%
Total de desligamentos	22	106
Taxa de rotatividade	12,5%	11,3%



Durante o ano de 2018, realizamos seis contratações e 128 desligamentos.

O volume de desligamentos é explicado, principalmente, pela implementação do Plano de Demissão Consensual (PDC), que resultou no desligamento de 112 empregados ao longo do ano. O Plano foi implantado por todas as empresas Eletrobras, conforme orientação estratégica da Holding, com o objetivo adequar o seu quadro de pessoal, gerando eficiência nos processos, equilíbrio entre as equipes e um perfil sustentável para desenvolvimento do negócio e das pessoas nos próximos anos.

Como uma etapa do PDC, foi desenvolvido o Programa do Repasse do Conhecimento, que busca garantir que a saída do empregado não afete negativamente as atividades de sua área e nem traga prejuízos à empresa. Além disso, a Política de Gestão de Pessoas e o Regulamento de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras estabelecem processos e critérios para que a sucessão ocorra de forma planejada, permitindo uma transição de carreira adequada.

Diversidade

GRI 401-3 / 405-2

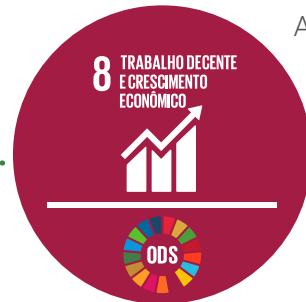
Nós temos o compromisso de respeitar e valorizar a diversidade social e cultural de nossos empregados, incluindo as diferenças individuais de origem social, cultural, étnica ou relativos a gênero, idade, religião, opinião política, orientação sexual, condição física, psíquica e mental.

Com o objetivo de atender a esse compromisso, contamos com um Comitê Permanente para as Questões de Gênero, Raça e Diversidade, subordinado à Presidência da Eletrosul e vinculado ao Comitê Permanente para as Questões de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia (MME).

Em 2018, além das reuniões mensais entre os integrantes, o Comitê realizou treinamentos para empregados e terceirizados com as temáticas “promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo”, “paternidade consciente”, “defesa pessoal para mulheres”, “promoção e defesa dos direitos LGBT” e “princípios de empoderamento das mulheres”.

As ações desenvolvidas estão alinhadas aos Princípios de Empoderamento das Mulheres estabelecidos pelo Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Mulheres (UNIFEM) e pelo Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU). O Comitê elabora planos bianuais aprovados pela diretoria, com ações para melhorar o clima organizacional e buscar oportunidades iguais para todos dentro da empresa.

Por sermos uma empresa de economia mista, a contratação de nossos empregados se dá por meio de concurso público, e, portanto, o perfil de diversidade ocorre aleatoriamente.



Ao final de 2018, contávamos com 16% de mulheres em nosso quadro de empregados e 12,4% entre a liderança. Dessa forma, atingimos uma das metas de nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG), relacionada ao “ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico”, que estabelece um mínimo de 12% de mulheres em cargos gerenciais em 2018.

Quanto à diversidade de gênero, também monitoramos indicadores referentes à equidade de remuneração e ao equilíbrio na retenção pós licença parental:

Licenças parentais	
Licenças parentais encerradas em 2018	52
% de empregados que retornaram ao trabalho ao fim das licenças	
Mulheres	100%
Homens	100%
% de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses ao fim das licenças	
Mulheres	100%
Homens	100%

Razão entre remuneração de mulheres vs. homens					
Nível gerencial		Nível superior		Nível fundamental/médio	
Salário	Remuneração	Salário	Remuneração	Salário	Remuneração
1,00	0,95	0,88	0,86	1,04	1,00

Saúde e Segurança no Trabalho

Gestão

GRI 103-1 / 103-2 / EU-16

Consideramos a cultura de segurança um valor central de nossa empresa, e buscamos oferecer um ambiente de trabalho seguro e com mais qualidade de vida para os nossos empregados. Por isso, atuamos com foco na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho e na promoção da saúde dos empregados, em conformidade com a legislação vigente e com os preceitos técnicos, legais e éticos recomendados pelos órgãos oficiais.

As ações desenvolvidas estão de acordo com as diretrizes da Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras, que determina a manutenção contínua de boas condições de trabalho e bem-estar dos empregados, alinhadas à Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras.

Nossa Gestão da Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho está definida nas Normas de Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional e no Plano Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social e Acompanhamento Social (PESSOAS). Esse plano tem o objetivo de assegurar, por meio da promoção da saúde e segurança do trabalho, o bem-estar e a qualidade de vida dos empregados, visando um ambiente saudável e seguro.

Para melhor orientar as condutas a serem adotadas pela equipe, as ações do PESSOAS foram subdivididas em nove grandes grupos: assessoria e comunicação, supervisão operacional, gerenciamento de riscos, gestão dos serviços contratados, atendimento aos requisitos legais, normatização, treinamento, conscientização e desenvolvimento de habilidades e acompanhamento do desempenho.

Dentre os diversos programas integrantes do PESSOAS, destacam-se:

- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Programa de Qualidade de Vida;
- Plano de Atendimento às Situações de Emergência da Eletrosul (PASE);
- Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAPD);
- Programa de Prevenção à Dependência do Álcool e/ou Outras Drogas (PRAD);
- Programa Terceira de Primeira (3D1);
- Programa de Orientação à Aposentadoria (POPA);
- Programa de Gestão do Clima Organizacional;
- Programa de Acompanhamento aos Empregados Afastados do Trabalho em Auxílio Doença e/ou Acidente do Trabalho;

Desempenho

GRI 103-3 / 403-2 / 403-3

Nosso órgão de Gestão de Pessoas realiza, de forma contínua, o diagnóstico situacional por meio de indicadores específicos de Saúde e Segurança, desenvolvendo planos e implementando iniciativas que mitigam os riscos e potencializam os impactos positivos nos processos de trabalho. Em 2018, obtivemos os seguintes indicadores de saúde e segurança:

Indicadores de saúde e segurança	Masculino	Feminino	Total
Taxa de lesão	5,6	9,2	6,13
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	3.127	336	2.731
Taxa de absenteísmo	2,97	5,52	3,39
Óbitos	1	0	1

Dentre as diversas atividades exercidas pelos nossos empregados, identificamos riscos de doenças ocupacionais específicas nas atividades de campo em linhas de transmissão, por conta de sobrecarga nos ombros. Para mitigar esse impacto, realizamos a avaliação ergonômica dos postos de trabalho e das atividades desses empregados, a fim de promover melhorias necessárias nos processos de trabalho e implementarmos um rodízio de atividades, com a finalidade de evitar ou reduzir as doenças ocupacionais.

Além disto, contamos com um Programa de Condicionamento Físico para esses empregados, visando o fortalecimento muscular, sendo que fazemos a avaliação de condicionamento físico duas vezes ao ano.

Adicionalmente, atuamos preventivamente no acompanhamento sócio funcional identificando fatores psicossociais que podem tanto ser protetivos ou que podem trazer risco à saúde e segurança dos empregados, contribuindo na gestão de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Ações Educacionais

GRI 103-1 / 103-2 / 404-1 / EU-14

Conscientes da importância da atuação e do conhecimento de nossos empregados para o alcance de nossos objetivos estratégicos, buscamos desenvolver as competências profissionais dos empregados por meio de nossa educação corporativa. Para isso, contamos com a Universidade das Empresas Eletrobras (Unise) e a Unidade de Educação Corporativa da Eletrosul que orientam o planejamento e desenvolvimento de ações educacionais alinhadas aos processos das áreas.

A Unise desenvolve as competências gerais, as competências gerenciais e as competências específicas críticas para viabilização das estratégias da Holding com a capacitação específica aos negócios, a disseminação da cultura e dos valores do grupo. Já nossa unidade de educação corporativa promove a gestão de competências gerais e específicas aos negócios da empresa e a aprendizagem contínua dos empregados, por meio de palestras, treinamentos e capacitações.

Em 2018, oferecemos um total de 65,3 mil horas de treinamento, resultando numa média de 58,41 horas de treinamento por empregado.

Média de horas de treinamento oferecidas	
Por gênero	
Homens	60,62
Mulheres	46,57
Por cargo	
Cargos gerenciais	58,77
Cargos com nível superior	46,65
Cargos sem nível superior	58,02
Total	58,41



Gestão do Conhecimento (GC)

A Eletrosul conta com um Comitê de Gestão do Conhecimento, que tem como objetivo promover a cultura do conhecimento na empresa por meio de práticas de compartilhamento, retenção e padronização do conhecimento, definir estratégias e políticas alinhadas ao Planejamento Estratégico e criar mecanismos de sensibilização dos empregados para o tema.

Em 2018, o Comitê elaborou um Plano de Ação de Gestão do Conhecimento, aprovado pela Diretoria Executiva. Ele prevê 13 ações, organizadas em seis dimensões:

- Cultura e Liderança;
- Estrutura;
- Compartilhamento e Aprendizado;
- Estratégia de GC;
- Pessoas e Redes; e
- Tecnologia da Informação e Comunicação.

Entre as ações implementadas estão um workshop de sensibilização com as lideranças, a elaboração de um projeto de readequação da biblioteca, a capacitação de empregados educadores e a criação de um projeto para a implantação de uma rede social corporativa.

Carreira

GRI 103-3 / 404-2 / 404-3 / EU-14

Desde 2010, o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) das Empresas Eletrobras unifica as diretrizes e políticas de cargos, carreira, remuneração e desempenho do grupo. Dessa forma, alinhamos as políticas e as práticas de gestão de pessoas aos nossos direcionadores estratégicos, a fim de melhorar a performance organizacional, com base em competências e foco em resultados.

Como parte do PCR, contamos com um Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), que apoia o planejamento, acompanhamento, avaliação e desenvolvimento das nossas equipes. Por meio dele, realizamos a avaliação do desempenho de 100% dos nossos empregados, levando em conta as metas empresariais e de equipe.

A partir dessa avaliação, elaboramos um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para cada empregado. Além disso, contamos com um Planejamento de Desenvolvimento de Equipes (PDEquipe), que consolida as necessidades das competências que precisam ser desenvolvidas por cada área.

Remuneração e Benefícios

GRI 401-2

Nossa política de remuneração segue as diretrizes do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e a prática de remuneração variável permanece ligada ao Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

Como parte da política de valorização e retenção de empregados, além da remuneração fixa e variável, oferecemos uma série de benefícios e vantagens determinados por lei ou por força de Acordo Coletivo de Trabalho. Agregamos também outros benefícios, de forma espontânea, com base nas premissas da nossa política de recursos humanos. Dentre eles, destacam-se:

- licença maternidade e paternidade estendidas;
- assistência médica/plano de saúde e assistência odontológica;
- plano de previdência complementar;
- auxílio creche/pré-escola;
- auxílio refeição/alimentação;
- gratificação de férias;
- auxílio funeral; e
- assistência psicopedagógica aos empregados e/ou dependentes portadores de necessidades especiais.



SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Pesquisa de Satisfação

GRI 102-43 / 103-1 / 103-2 / 103-3

A manutenção de um relacionamento próximo e constante com nossos clientes é essencial para nossa estratégia de sustentabilidade. Por meio dele, podemos receber e fornecer informações sobre questões técnicas e de satisfação, que podem impactar em nossa operação e afetar nossa capacidade de gerar valor.

Por isso, realizamos uma pesquisa de satisfação bienal, na qual os clientes de transmissão e geração são consultados sob a ótica comercial. Em 2018, também realizamos uma pesquisa piloto com foco técnico nos clientes da Operação do Sistema da Eletrosul, com questionário adequado às particularidades desse público.

RESULTADO DA 3ª PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Foco comercial



94,36% de satisfação

Meta das empresas Eletrobras, de 85,31% de satisfação, **SUPERADA**

Foco técnico

Processos de Operação do Sistema

94,38% de satisfação

Resultado Global: 94,37%

No foco comercial, atingimos um índice de satisfação de 94,36%, o maior entre as empresas Eletrobras. Já o índice de satisfação na pesquisa com foco técnico foi de 94,38%. Esse levantamento, realizado pela Eletrosul, deverá ser usado como referência para as próximas pesquisas de satisfação dos clientes das empresas Eletrobras, expandindo sua abrangência para outros negócios e outros tipos de clientes.

As pesquisas utilizam a metodologia Janela do Cliente (*Customer Window*), que permite medir seu grau de satisfação com base nas percepções sobre os atributos de valor e no grau de importância dado pelo cliente.

As informações coletadas durante a pesquisa servem como insumo para nossas áreas, que recebem o resultado das avaliações e trabalham nos pontos que trazem oportunidades de melhorias e criação de valor tanto para a empresa como para seus clientes.



FORNECEDORES ALINHADOS

Perfil

GRI 102-9 / 204-1 / 412-3

Nossa cadeia de fornecedores é formada, principalmente, por prestadores de serviços, fabricantes de equipamentos eletromecânicos e materiais elétricos, telecomunicações e informática, empreiteiros, consultorias, vigilância, limpeza e conservação.

Ao final do ano, contávamos com cerca de 900 fornecedores, sendo que 434 foram contratados em 2018, com gastos de R\$ 1.050,8 milhões. Desse montante, 31 representavam contratos de investimento significativo.

Perfil dos fornecedores	
Fornecedores contratados	434
Valor (R\$ milhões)	1.050,8
Total de fornecedores estimado	900
Compras realizadas com fornecedores locais (R\$ milhões)	175,7
Percentual de compras realizadas com fornecedores locais	16,72%

Gestão

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 407-1 / 408-1 / 409-1 / 410-1

Na Eletrosul, nós temos consciência da importância que o relacionamento com fornecedores responsáveis pode ter nas comunidades em

que atuamos e na sociedade em geral. Por isso, buscamos compartilhar boas práticas e alinhar nossos valores com esse público, a fim de potencializar a geração de valor de nosso negócio.

Para direcionar esse relacionamento, seguimos a Política de Logística de Suprimentos das Empresas Eletrobras que tem como um de seus objetivos orientar os processos relacionados à logística de suprimentos de bens e serviços visando o desenvolvimento sustentável. As diretrizes vinculadas à sustentabilidade que constam nesta política são:

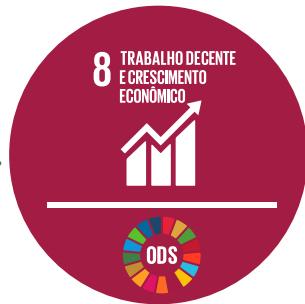
- promoção das compras sustentáveis;
- incentivo na implementação de boas práticas; e
- apoio a contratações que buscam reduzir a geração de resíduos, a emissão de gases de efeito estufa, o consumo de energia e de água e o uso de produtos tóxicos ao meio ambiente.

Para estimular o avanço da promoção da sustentabi-

lidade na cadeia de fornecedores, o PNG 2018-2022 prevê metas formais de engajamento e relacionamento com esse público. Uma das metas, relacionada ao “ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes” estabelece que, em 2018, 60% dos fornecedores críticos devem receber treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção. Ao longo do ano, 100% dos fornecedores críticos foram treinados no tema.



res



Outra meta, relacionada ao “ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico”, estipula que a empresa deve estimular 40% dos seus fornecedores para a adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade. Em 2018, sensibilizamos 80,7% desse público para o tema, superando a meta.

Por sermos uma Sociedade de Economia Mista, estamos sujeitos ao regime de contratações por licitação, sendo que a formação da nossa cadeia produtiva é condicionada aos aspectos legais que regulamentam o processo de aquisições.

Em consonância com a legislação, nossos normativos internos que definem os critérios de qualificação e seleção de fornecedores são: edital, registro cadastral e habilitação. Diante das possibilidades de seleção, não podemos estabelecer critérios para escolha dos fornecedores de acordo com o local ou a relevância da cadeia produtiva.

Adicionalmente, desde abril de 2018, todas as contratações e aquisições são formalizadas com base no novo Regulamento de Licitações e Contratos, que adequa as diretrizes de contratação das empresas Eletrobras à Lei 13.303/2016, que estabelece avaliação de integridade do fornecedor crítico, do processo de contratação até seu monitoramento durante a execução do contrato ([saiba mais em Programa de Integridade](#)).

Em 2018, não foram identificados fornecedores de risco para ocorrência de casos de trabalho infantil, de trabalho forçado ou análogo ao escravo ou de riscos à violação da liberdade de associação e negociação coletiva. Buscamos garantir a conformidade de nossa cadeia nesses temas por meio de cláusulas e dispositivos em nossos contratos.



Segurança

Todos os serviços de segurança patrimonial na Eletrosul são prestados por empresas terceirizadas. Nesses contratos, exigimos que todos os profissionais de segurança sejam treinados conforme a legislação pertinente, incluindo treinamentos sobre direitos humanos e relações interpessoais.

ENGAJAMENTO DAS COMUNIDADES



Panorama

GRI 103-1 / 103-2 / 103-3 / 412-2 / 413-1 / 413-2

Nossos empreendimentos de transmissão e, principalmente, geração podem causar impactos tanto positivos quanto negativos nas comunidades do entorno. Por isso, nossa estratégia de sustentabilidade tem como objetivo garantir que eles sejam vetores do desenvolvimento sustentável, a partir da construção de relacionamentos saudáveis e perenes com as pessoas, da minimização de impactos negativos e da geração de valor às comunidades.

Entre os impactos negativos que nossos empreendimentos podem causar, estão:

- Restrição ao uso e ocupação do solo;
- Alteração da paisagem local;
- Deslocamento compulsório de famílias;
- Danos e desvalorização de propriedades de terceiros;
- Geração de ruídos;
- Poluição visual;
- Interferência em áreas produtivas e benfeitorias;

- Interferência em comunidades indígenas e quilombolas;
- Interferência no cotidiano da população envolvida; e
- Pressão sobre a economia local, serviços essenciais, equipamentos urbanos e infraestrutura locais.

Com o objetivo de minimizar esses impactos antes, durante e depois das obras, usamos como referência estudos preliminares para elaborar projetos de engenharia e desenvolver programas socioambientais de mitigação e compensação. Todas as ações executadas são avaliadas e registradas em relatórios periódicos e têm metas que variam de empreendimento para empreendimento, conforme a natureza dos mesmos.

Em alinhamento ao Pacto Global e em consonância com as Políticas de Sustentabilidade, Ambiental, de Responsabilidade Social e de Comunicação e Engajamento com Públlicos de Interesse das Empresas Eletrobras, temos o compromisso de promover o diálogo ético e transparente, apoiando o engajamento e relacionamento qualificado junto às comunidades em que atuamos, reconhecendo sua cultura, formas de organização social e os representantes por elas indicados.

Compromissos no relacionamento com as comunidades



DIÁLOGO ABERTO E PERMANENTE



RESPEITO AOS VALORES E INTERESSES DA CADA COMUNIDADE



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO SEGURO, EFICIENTE E
RESPONSÁVEL DE ENERGIA



PROMOÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA



SEGURANÇA E PROTEÇÃO DAS POPULAÇÕES EM CASOS DE
EMERGÊNCIA



RECONHECIMENTO E RESPEITO À CULTURA E FORMA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE TODAS AS COMUNIDADES IMPACTADAS,
INCLUSIVE AS COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS

Participamos, juntamente com todas as empresas Eletrobras, da construção do Plano de Ação de Direitos Humanos das Empresas Eletrobras, que tem previsão de ser implantado em 2019. Ao longo de 2018, 105 empregados da Eletrosul passaram por treinamento sobre direitos humanos, somando 850 horas de treinamento.

Gestão dos Impactos

Deslocamentos

EU-20 / EU-22

Para a implantação de nossos empreendimentos, muitas vezes é necessária a liberação de áreas de terra pertencentes a terceiros, de modo a permitir a execução das obras. A fim de dar início a esse processo, realizamos procedimento administrativo junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), visando requerimento de Declaração de Utilidade Pública (DUP). Esse documento viabiliza os procedimentos de desapropriação e instituição de servidão administrativa na região.

Os valores praticados na indenização de terras, culturas, benfeitorias e outros são fundamentados em pesquisa de preços praticados na região do empreendimento, sendo discutidos em reuniões específicas com representantes da população atingida e, depois de homologados, usados como referência em todo projeto.

Quando o deslocamento involuntário é necessário, o remanejamento da população ocorre respeitando a individualidade e os direitos dos cidadãos diretamente atingidos, de modo a minimizar os impactos decorrentes das modificações socioeconômicas impostas pela instalação de empreendimentos.

Dado tratar-se de situações complexas e de múltiplos interesses, as decisões são tomadas com base em diálogos com a comunidade.

A participação das pessoas afetadas ocorre por meio de audiências públicas, reuniões comunitárias e outros encontros nos quais são elaborados acordos que definem os preços mínimos de desapropriação, sua forma e outras condições.

Desde 2015, incorporamos às diretrizes de relacionamento com a sociedade e de comunicação ambiental de nossa Política Ambiental, orientações sobre remanejamento de populações atingidas por empreendimentos do setor elétrico.

As diretrizes estabelecem, por exemplo, que as empresas Eletrobras devem monitorar a evolução das condições socioeconômicas da população remanejada e das comunidades anfitriãs, com avaliações quantitativas e qualitativas, no mínimo, pelo período estabelecido pelas licenças ambientais.

Além de nossas diretrizes internas, cumprimos compromissos e obrigações legais durante o processo de licenciamento ambiental, como o Decreto Federal 7.342/10 e a Portaria Interministerial 340/12, que tratam do cadastramento socioeconômico da população atingida por barragens.

No ano de 2018, realizamos apenas ampliações de subestações em áreas de propriedade da empresa, sem atingir propriedades vizinhas. Desse modo, não houve pessoas deslocadas física ou economicamente.

Durante o ano, pagamos R\$ 1,8 milhões em indenizações envolvendo sete pessoas, referentes à abertura de acessos, indenização de culturas, supressão de vegetação e a instituição de servidão.

Segurança

EU-21

Todas as nossas usinas contam com um Programa de Atendimento a Situações de Emergência, que estabelecem responsabilidades, providências e ações efetivas a serem tomadas durante contingências como desastres naturais, derramamentos, incêndios, problemas com tecnologia de informação, greves e crises de imagem.

Também contamos com um Plano de Atendimento às Emergências em Linhas de Transmissão, que estipula ações a serem executadas para restabelecer, no menor tempo possível, as linhas de transmissão.

Os transformadores e demais equipamentos, possuem um Plano de Contingência monitorado por meio de um Sistema de Prontuários e Planos de Contingência, permitindo a continuidade do suprimento de energia elétrica.

As Subestações possuem o Plano de Atendimento a Situações de Emergência – PASE, contribuindo também para a segurança das instalações.

Populações Indígenas

GRI 411-1

A Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras destaca que devemos dar particular atenção ao engajamento e relacionamento qualificado com os grupos vulneráveis, como as comunidades tradicionais e indígenas. Nesse sentido, buscamos promover o diálogo ético e transparente com os povos indígenas das comunidades em que atuamos, reconhecendo sua cultura, formas de organização social e os representantes por elas indicados.

O constante esforço da empresa para o engajamento com os grupos vulneráveis, fez com que não fossem registrados casos de violação de povos indígenas e tradicionais no período coberto pelo relatório.

Durante a implantação de nossos empreendimentos, procuramos evitar a interferência ou proximidade com os povos tradicionais. Caso não seja possível evitar a proximidade, buscamos minimizar e compensar os impactos por meio da realização de estudos específicos, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Funai.

As principais ações em 2018 foram:

Linha de Transmissão 230 kV Biguaçu: continuamos nossas tratativas com quatro comunidades indígenas visando o estabelecimento de um acordo para prosseguimento do Plano Básico Ambiental (PBA) do componente indígena nas comunidades envolvidas. As discussões foram conduzidas pela Funai, nas próprias aldeias, contando com a participação ativa das lideranças indígenas. As quatro comunidades apresentaram seus posicionamentos quanto ao proposto pela Eletrosul e, com três delas, chegamos a um consenso. Os acordos foram apresentados ao Juízo para decisão e a empresa aguarda manifestação para dar continuidade ao processo.

Linha de Transmissão 138 kV Jorge Lacerda, Linha de Transmissão 525 kV Campos Novos e Linha de Transmissão 230 kV Salto Osório: a Funai emitiu um Termo de Referência, contendo as diretrizes para a realização do estudo do componente indígena, e realizamos a contratação de uma consultoria para desenvolver o diagnóstico socioambiental para as terras e povos indígenas envolvidos. Nos três casos, o estudo está em fase de finalização pela equipe técnica ou em aprovação pela Funai.

Desenvolvimento das Comunidades

GRI 413-1

No relacionamento com as comunidades, vamos além do atendimento à legislação vigente e da mitigação do impacto negativo. Em nosso dia-a-dia, buscamos promover o engajamento e desenvolvimento econômico e social das regiões do entorno de nossos empreendimentos, contribuindo com a melhoria das condições ambientais.

Em 2018, realizamos ações de patrocínio institucional que totalizaram R\$ 1,8 milhão. Desse montante, foi investido R\$ 1,5 milhão em projetos culturais incentivados, com ênfase na Lei Rouanet. Nossas iniciativas estão alinhadas à Política de Investimento Social da Eletrosul, que tem, entre seus objetivos, investir em projetos de geração de trabalho, renda e empreendedorismo comunitário, em consonância com critérios de sustentabilidade.

Nos empreendimentos em operação, procuramos desenvolver ações de conscientização e educação ambiental. Um exemplo é a visita à Usina Hidrelétrica Passo São João por 179 pessoas da comunidade, na qual eles foram apresentados aos programas ambientais em andamento e às instalações da usina.

Realizamos também parcerias com instituições locais para promover esse tipo de iniciativa. Um exemplo é a colaboração com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Pe. Augusto Preussler, da comunidade Afonso Rodrigues/São Luiz Gonzaga e Emater (RS), na qual foram plantadas 500 mudas de plantas nativas com a participação de alunos, professores e integrantes da comunidade.

Valor investido em programas sociais (R\$ mil)	2016	2017	2018
Recursos aplicados em educação	1.375	2.567	2.954
Recursos aplicados em saúde e saneamento	0	336	243
Recursos aplicados em cultura	290	152	1.619
Recursos aplicados em esporte	70	19	26
Outros recursos aplicados em ações sociais	961	31	324
Total	2.696	3.105	5.166

Hortas Comunitárias

Criado em 2001, o programa Hortas Comunitárias oferece uma alternativa de renda às comunidades vizinhas de nossas linhas de transmissão e estimula o uso adequado e a preservação das faixas de servidão, evitando ocupações irregulares. Assim, promovemos o cultivo de culturas de pequeno porte e proporcionamos maior qualidade de vida às famílias participantes. A partir do programa, elas produzem seus próprios alimentos e diversificam sua alimentação – além de incrementar a renda familiar com a comercialização do excedente de produção.

O programa é desenvolvido nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e conta atualmente com 35 hortas, totalizando 302,5 mil m² de área cultivada. As 1.035 famílias beneficiadas recebem, além da orientação e assistência para a atividade, capacitações em temas relacionados à educação, empreendedorismo, alimentação e qualidade de vida.

Produção Orientada

O projeto “Produção Orientada” também é voltado à produção de alimentos sob as linhas de transmissão. Por meio dele, é possível gerenciar a atuação das famílias que residem próximo das linhas e que, por conta própria, têm a iniciativa de plantar culturas de pequeno porte sob elas. As 77 famílias beneficiadas recebem orientação para que possam desenvolver o trabalho de maneira segura.

Eletrosul Casa Aberta

O Programa Casa Aberta foi criado em 1990 e tem como objetivo compartilhar conhecimentos sobre energia elétrica com alunos do ensino fundamental, preferencialmente na faixa etária entre 10 e 11 anos. Ele aborda informações que abrangem geração, transmissão e distribuição de energia, fontes principais e alternativas de energia, uso racional da energia, preservação do meio ambiente, entre outras. Desde que foi criado, o Casa Aberta já atendeu mais de 4.347 escolas, 308.245 alunos e 17.924 professores.

ÍNDICE GRI E MAPA DE CAPITAIS

ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

Disclosure	Descrição	Resposta direta
PERFIL		
Perfil organizacional - Standard 2016		
102-1	Nome da organização	Pg. 10
102-2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Pg. 10
102-3	Localização da sede	Pg. 10
102-4	Número de países em que a organização opera	Pg. 10
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Pg. 10
102-6	Mercados atendidos	Pg. 10
102-7	Porte da organização	Pg. 10
102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	Pg. 59
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da Companhia	Pg. 66
102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Pgs. 12,37 e 38
102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Pgs. 27 e 50
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Pg. 20

Disclosure	Descrição	Resposta direta
PERFIL		
102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Pg. 20
Estratégia e análise - Standard 2016		
102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Pg. 07
102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pgs. 16,18 e 27
Ética e integridade - Standard 2016		
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Pg. 10 e 29
102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação	Pg. 31 e 32
Governança - Standard 2016		
102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	Pg. 23
102-19	Processo de delegação de autoridade do Conselho de Administração para a Diretoria e empregados	Pg. 23

Disclosure		Descrição	Resposta direta
PERFIL			
Governança - Standard 2016			
102-20	Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	Pg. 23	
102-21	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação dos processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	Pgs. 27 e 31	
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Pg. 23	
102-23	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	O Presidente do Conselho de Administração da Eletrosul não integra a Diretoria Executiva da Empresa.	
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, incluindo se são considerados fatores como diversidade, independência, conhecimentos e experiências e envolvimento de stakeholders	Pgs. 23 e 25	
102-25	Processos utilizados pelo mais alto órgão de governança para prevenir e gerenciar conflitos de interesse	Pg. 31	

Disclosure		Descrição	Resposta direta
PERFIL			
102-26	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais da organização	Pgs. 16 e 23	
102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do Conselho sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Pg. 26	
102-28	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Pg. 26	
102-29	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Pg. 27	
102-30	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	Pg. 27	
102-31	Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Pg. 27	

Disclosure	Descrição	Resposta direta
PERFIL		
Governança - Standard 2016		
102-32	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o Relatório de Sustentabilidade, garantindo que todos os aspectos materiais sejam abordados	Pg. 05
102-33	Processo adotado para comunicar preocupações críticas da companhia ao Conselho	Pg. 27
102-34	Tipo de preocupação crítica comunicada ao Conselho e o número total delas no período	Pg. 27
102-35	Políticas de remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria	Pg. 26
102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	Pg. 26
102-37	Processo para considerar a opinião de algum stakeholder na definição de remuneração dos administradores	Pg. 26
102-38	Relação entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da companhia em cada país em que a organização tem operação significante e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	A proporção entre a remuneração mediana e a do indivíduo mais bem pago é de 4,88.
102-39	Proporção entre o aumento percentual da remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da companhia em cada país em que a organização tem operação significante e o aumento per-	A proporção entre o aumento percentual da remuneração do indivíduo mais bem pago e o aumento da remuneração de todos os empregados é de -0,14.

Disclosure	Descrição	Resposta direta
PERFIL		
Engajamento de stakeholders - Standard 2016		
102-40	Lista de stakeholders engajados pela organização	Pgs. 03 e 58
102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	100%
102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Pgs. 03 e 58
102-43	Abordagem adotada pela companhia para engajar stakeholders e frequência do engajamento	Pgs. 03, 58 e 65
102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de stakeholders e medidas adotadas pela companhia para abordá-los	Pg. 03
Aspectos materiais identificados e limites - Standard 2016		
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	As demonstrações financeiras incluem as SPEs Livramento Holding S/A (78% de participação), Paraíso Transmissora de Energia S/A (100%) e Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A (100%).
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Pg. 03
102-47	Lista de aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Pg. 03

Disclosure	Descrição	Resposta direta
PERFIL		
Aspectos materiais identificados e limites - Standard 2016		
102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Pg. 35
102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	Além de uma nova materialidade, descrita na página 04, a partir deste ano decidimos publicar o relatório na abrangência Essencial.
Perfil do relatório - Standard 2016		
102-50	Período coberto pelo relatório	Pg. 03
102-51	Data do relatório anterior mais recente	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017
102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual
102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	Pg. 05
102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Pg. 02
102-55	Sumário de Conteúdo GRI	Pgs. 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80 e 81
102-56	Verificação externa	O relatório não é submetido à verificação externa.
Forma de gestão - Standard 2016		
103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	Pgs.18, 23, 27, 29, 34, 40, 45, 47, 50, 52, 53, 59, 61, 63, 65, 66 e 68
103-2	Gestão sobre o tema material	Pgs. 18, 23, 27, 29, 34, 36, 40, 45, 47, 48, 50, 53, 59, 61, 63, 65, 66 e 68
103-3	Evolução da forma de gestão	Pgs. 18, 23, 27, 29, 34, 35, 40, 45, 47, 50, 53, 59, 62, 64, 65, 66 e 68

Disclosure	Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO ECONÔMICO		
Desempenho Econômico - Standard 2016		
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pg. 43
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da companhia em decorrência das mudanças climáticas?	Pg. 52
Práticas de Compra - Standard 2016		
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Pg. 66
Combate à Corrupção - Standard 2016		
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pg. 29
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pg. 30
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2018, não houve nenhum caso confirmado de corrupção na Eletrosul.
DESEMPENHO AMBIENTAL		
Energia - Standard 2016		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pg. 53
302-3	Intensidade energética	Pg. 53
Água - Standard 2018		
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pg. 47

Disclosure	Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO AMBIENTAL		
Água - Standard 2018		
303-2	Gestão dos impactos da descarga de água	Pg. 47
303-3	Retirada de água por fonte	Pg. 49
303-4	Água descartada	Pg. 49
303-5	Água consumida	Pg. 49
Biodiversidade - Standard 2016		
304-1	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Pg. 51
304-2	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Pg. 50
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Pg. 51
Emissões - Standard 2016		
305-1	Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	Pg. 55 Os gases incluídos no cálculo foram CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, SF ₆ , HFCs. Excepcionalmente para o cálculo das emissões das fontes móveis rodoviárias (etanol, gasolina e óleo diesel) são utilizados os fatores de emissão publicados no Primeiro Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários (MMA, 2011) em substituição aos

Disclosure	Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO AMBIENTAL		
		fatores do IPCC. Esta modificação seguiu a boa prática de utilizar fatores de emissão nacionais, quando houver disponibilidade deles.
305-2	Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Pg. 55 O gás incluído no cálculo foi o CO ₂ . As emissões correspondentes às perdas na transmissão de energia elétrica foram calculadas com base nas informações fornecidas pelo Departamento de Operação de Transmissão da Eletrobras. Para o cálculo das emissões provenientes do consumo de eletricidade e perdas na transmissão foram utilizados os fatores de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que são calculados e publicados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).
305-3	Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 3)	Pg. 55 Os gases incluídos no cálculo das emissões do escopo 3 foram CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O.
305-4	Intensidade das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	Pg. 55
305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pg. 55
305-7	Emissão de Óxidos de Nitrogênio (NO _x), Óxidos de Enxofre (SO _x) e outras emissões atmosféricas significativas	O processo de geração de energia elétrica da Eletrosul ocorre a partir de energias limpas e renováveis (hidrelétrica, eólica e solar), não

Disclosure	Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO AMBIENTAL		
Emissões - Standard 2016		
		<p>possuindo geração termelétrica por combustíveis fósseis, cujo processo de combustão libera óxidos de enxofre e de nitrogênio (SOx e NOx) e material particulado. Por isso o indicador não se aplica à Eletrosul.</p>
Conformidade Ambiental – Standard 2016		
307-1	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e/ou regulamentos ambientais	Pg. 45
DESEMPENHO SOCIAL		
Emprego - Standard 2016		
401-1	Novas contratações e rotatividade	Pg. 60
401-2	Benefícios que não são oferecidos aos empregados temporário ou meio período	<p>Os benefícios oferecidos aos empregados estão descritos na página 64. Não diferenciamos os benefícios oferecidos aos empregados de período integral e meio período.</p> <p>A empresa não possui empregados temporários.</p>
401-3	Retorno ao trabalho e retenção após licença parental	Pg. 60

Disclosure	Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO SOCIAL		
Saúde e Segurança no Trabalho - Standard 2016		
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	Os comitês formais de saúde e segurança no trabalho cobrem 100% dos empregados.
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero / ecoindicador	Pg. 62
403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Pg. 62
Treinamento e Educação - Standard 2016		
404-1	Número médio de horas de treinamento por funcionários por gênero e categoria funcional	Pg. 63
404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e preparação para a aposentadoria	Além das iniciativas descritas na página 64, contamos com um Programa de Orientação à Aposentadoria (POPA), dirigido aos empregados em preparação à aposentadoria.
404-3	Porcentagem de funcionários que recebem análises regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero e categoria funcional	Pg. 64

Disclosure	Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO SOCIAL		
Diversidade e igualdade de oportunidades - Standard 2016		
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pg. 59
405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Pg. 60
Não discriminação - Standard 2016		
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Nenhum caso de discriminação foi identificado.
Liberdade de Associação e Negociação Coletiva - Standard 2016		
407-1	Operações e fornecedores identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Pg. 66
Trabalho Infantil - Standard 2016		
408-1	Operações e fornecedores sob risco de ocorrência de trabalho infantil	Pg. 66
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo - Standard 2016		
409-1	Operações e fornecedores sob risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pg. 66
Práticas de segurança - Standard 2016		
410-1	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	Pg. 66

Disclosure	Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO SOCIAL		
Direitos Indígenas - Standard 2016		
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	Pg. 70
Avaliação de direitos humanos - Standard 2016		
412-2	Treinamentos em direitos humanos	Pg. 68
412-3	Total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou submetidos à avaliação de direitos humanos	O total de acordos de investimento significativo está descrito na página 66. Todos os contratos possuem cláusulas de direitos humanos, mas não são submetidos a avaliações de direitos humanos.
Comunidades Locais - Standard 2016		
413-1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Pgs. 68 e 71
413-2	Operações com impactos negativos reais e potenciais nas comunidades locais (localização e quais impactos reais e potenciais)	Pg. 68
Marketing e Rotulagem - Standard 2016		
417-3	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Em 2018, não houve casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários nas ações de comunicação, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Disclosure		Descrição	Resposta direta
DESEMPENHO SOCIAL			
Conformidade Socioeconômica - Standard 2016			
419-1	Número de casos de não conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica	Em 2018, não houve casos relevantes de não conformidade com leis e regulamentos na área social e econômica. Foi utilizado como critério de relevância para verificação de casos de não conformidade o valor de 1% da ROL.	
SUPLEMENTO SETORIAL			
Perfil organizacional			
EU-1	Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório	Pg. 34	
EU-2	Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório	Pg. 35	
EU-4	Extensão das linhas de transmissão distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório	Pgs. 36 e 37	
Pesquisa e Desenvolvimento			
EU-8	(DMA) Pesquisa e desenvolvimento relacionados a eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	Pg. 18	
Eficiência do Sistema			
EU-11	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório	A Eletrosul não possui usinas termelétricas	

Disclosure		Descrição	Resposta direta
SUPLEMENTO SETORIAL			
Emprego			
EU-12	Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia	Pg. 37	
Comunidades Locais			
EU-14	(DMA) Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão-de-obra qualificada	Pgs. 63 e 64	
EU-16	Políticas e normas de saúde e segurança de empregados e subcontratados/terceirizados	Pg. 61	
Gestão de Risco e Crise			
EU-20	(DMA) Gestão dos processos para deslocamento e remanejamento de comunidades	Pg. 69	
EU-21	(DMA) Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e recuperação/ planos de restauração	Pg. 70	
EU-22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e compensação oferecida, discriminada por tipo de projeto	Pg. 69	
Acesso			
EU-30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia	Pg. 35	

MAPA DE CAPITAIS



Capital Financeiro

Resultados Financeiros [pg. 40](#)



Capital Natural

P&D + I [pg. 18](#)

Compromisso com a sustentabilidade [pg. 20](#)

Sistema de Gestão [pg. 45](#)

Água e Efluentes [pg. 47](#)

Biodiversidade [pg. 50](#)

Mudanças Climáticas [pg. 52](#)



Capital Humano

Engajamento dos Empregados [pg. 59](#)

Fornecedores alinhados [pg. 66](#)



Capital Intelectual

Planejamento estratégico [pg. 16](#)

P&D + I [pg. 18](#)

Governança Corporativa [pg. 23](#)

Integridade Empresarial [pg. 29](#)

Engajamento dos Empregados [pg. 59](#)



Capital Social e de Relacionamento

Compromisso com a sustentabilidade [pg. 20](#)

Governança Corporativa [pg. 23](#)

Integridade Empresarial [pg. 29](#)

Diálogo e Comunicação [pg. 58](#)

Satisfação dos Clientes [pg. 65](#)

Fornecedores Alinhados [pg. 66](#)

Engajamento das Comunidades [pg. 68](#)



Capital Manufaturado

A Eletrosul [pg. 10](#)

Operação [pg. 34](#)

Engajamento das Comunidades [pg. 68](#)

CRÉDITOS

Coordenação Executiva

Assessoria de Gestão Empresarial - ASG

Projeto Editorial, Redação e Consultoria GRI e Relato Integrado

RICCA Sustentabilidade

Projeto Gráfico e Diagramação

Rogério da Fonseca / DOC. Comunicação

Infográficos

Rogério da Fonseca / DOC. Comunicação e RICCA Sustentabilidade

Apoio

Assessoria de Relações Institucionais - ARI

Contato

sustentabilidade@eletrosul.gov.br



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

